

NOVA CLASSIFICAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO CAFÉ A PALAVRA FINAL DO GOVERNO NO AUMENTO DO LEITE

O prefeito Mendes de Moraes leva-
rá, hoje, ao presidente Dutra o re-
latório da comissão, favorável à
majoração provisória



Vista da reunião de ontem, presi-
dida pelo pref. Mendes de Moraes

Esteve reunida ontem, nova-
mente, a Comissão designada
pelo Presidente da República pa-
ra estudar as reivindicações dos
produtores de leite, quanto ao
preço do produto e abastecimen-
to à população carioca. Os tra-
balhos foram presididos pelo pre-
feito Mendes de Moraes, estando
presente, pela primeira vez, o sr.

Alexandre Mello, representante
do Governo do Estado de São
Paulo.

Nessa ocasião, foi lido um re-
(Conclui na 2.ª pág.)

O DINHEIRO BRASILEIRO NA INGLATERRA

LONDRES, 14 (U. P.) — Es-
feras financeiras revelaram hoje
que portadores de considerável
soma de dinheiro brasileiro re-
tido em Londres estão procura-
do invertê-la em título de empre-
sas de propriedade britânica que
ainda não foram nacionalizadas
pelo Brasil. O movimento da atui-
dade foi motivado pelas restrições
impostas pelo Fisco da Inglaterra.
Estas estabelecem que os inver-
sores brasileiros devem reimplar
em outros títulos brasileiro quan-
do receberem compensação pelo
da São Paulo Railway, Great
Western e outras empresas na-
cionalizadas pelo Brasil.

O "Duque de Caxias" zarpará para a Europa no próximo dia 18

Transportará para o Brasil técnicos e agri-
cultores especializados no plantio do tri-
go — Virá, também, uma fábrica de ci-
mento para ser aqui instalada — Já está
pronto desde o dia 22 de agosto

Conseguimos apurar finalmen-
te que o navio-transporte da Ma-
rinha de Guerra, que teve a sua
partida mais uma vez adiada, de-
verá sair no próximo dia 18 do
corrente definitivamente. Aliás,
desde o dia 22 de agosto próximo
passado que o referido vaso está
pronto para zarpar em cumpri-
mento de sua nova comissão, a
serviço do Conselho Nacional de
Imigração.

Entretanto medidas de ordem

Interna daquela repartição, vêm
determinando o adiamento de sua
partida. Agora, ao que parece,
(Conclui na 2.ª pág.)

UM NOVO MATHUSALEM

S. PAULO, 14 (Asapress) —
Com a idade de 116 anos, fale-
ceu nesta capital o sr. Maxiriano
Pereira da Silva. O extinto de-
ixou 61 netos, 78 bisnetos e 6 tatar-
netos.

Depois da chantagem dos perfumes...

OUTRA FABRICA CLANDESTINA

Conhaque "Macieira" a cem cruzeiros o litro — Preso o falsificador e
vários cúmplices — Dois "fabricantes" presos — Lidavam com um
tônico capilar

Continua em intensa atividade
a seção de "Defraudações e Fal-
sificações", chefiada pelo inspe-
tor Soares. Dias atrás, em sen-
cional diligência, efetuou a pris-
ão de um falsificador de per-
fumes e dos seus cúmplices, apre-
endendo grande quantidade de
produtos falsificados. Agora, no-
vamente a seção coroou de êxito
uma série de investigações, no
sentido de descobrir os falsifi-
cadores de conhecida bebida.

A PRIMEIRA PISTA

Há dias Jarbas Silva, comercian-
te, residente e estabelecido à
rua Pedro Américo, com a "tin-

60 MIL TIJOLOS, CENTENAS DE TELHAS E UM BURRO

BELO HORIZONTE, 14
(Asapress) — O larapio Fran-
cisco de Paula, que já conta
várias entradas na po-
lícia, furtou de uma olaria per-
tencente ao dr. Geraldo Lima
e Melo, sozinho, sessenta mil
tijolos, centenas de telhas e
um burro. O interessante é
que o burro não foi furtado
para carregar os tijolos e as
telhas, mas juntamente com
todo esse material.

turaria Odeon" foi a um bar da
rua Camerino, 22, de proprieda-
de de Oliveira Souza e pediu
uma dose de conhaque Macieira.

Ao ingerir a bebida notou ter
ela um gosto diferente da que
estava habituado a tomar. Cha-
mou Oliveira. Este tomou uma

PAZ EM LETRAS DE SANGUE!



STALIN — Seu Vishinsky, com este "arma" o mundo já
mostra!

1948, foi aprovada, por iniciativa
do delegado brasileiro, a re-
estruturação do Bureau Paname-
ricano de Café e votada, por
unanimidade, a criação de uma
taxa de 10 centavos por saca de
café exportada em todos os pa-
íses produtores participantes da
Conferência. A importância re-
sultante da arrecadação da ta-
xa em questão seria aplicada
pelo Bureau, para cujo presi-
dência foi eleito o delegado do
Brasil, na propaganda do café.

Adiantou que o governo bra-
sileiro, procurando dar cum-
primento às resoluções tomadas no

conclave, em mensagem ao Con-
gresso, solicitou a votação de
uma taxa de dois cruzeiros por
saca, para pesar sobre o café
exportado para os Estados Uni-
(Conclui na 2.ª pág.)

CONSTRUÇÃO DE UM TUNEL SOB O MONTE SERRATE

SANTOS, 14 (Asapress) — O
Executivo local está enviando
esforços para que a Secretaria de
Viação e Obras Públicas inicie
com urgência, a abertura do tú-
nel sob o Monte Serrate.



De gravata, Valtier Libino da Graça, o falsificador, ao lado dos
cúmplices e parte do conhaque falsificado, apreendida pela polícia

dose e também não gostou. Um
amigo de ambos, o investigador
Manoel Bernardo, foi chamado
a provar do conhaque. Também
achou que era o mesmo falsifi-
cado e foi direto à seção de "De-
fraudações e Falsificações", on-
de narrou o fato ao inspetor
Soares.

(Conclui na 10.ª pág.)

NO TRIBUNAL DE CONTAS

O DESFALQUE DE RECIFE AGITA OS TRABALHOS

Competência do procurador intervir nos debates — Desfalque na Rece-
bedoria de São Paulo — Prazo para o diretor da Estrada de Ferro Noro-
este do Brasil — As contas do SESC

O Tribunal de Contas realizou,
ontem, mais uma sessão de To-
mada de Contas, sob a presiden-
cia do Ministro Rubem Rosa e
com a presença dos Ministros
Ernesto Claudino, Bueno Bran-
dão, Roderio de Freitas, Alvim

Filho, o Procurador Cunha Me-
lo, o Procurador Adjunto Alva-
ro Werneck e os Auditores Ma-
chado Lima, Vidal da Fontou-
ra e Aprigio Mesquita.

O desfalque de Recife
Conforme já foi noticiado, o
Ministro Ernesto Claudino, na
sessão de 31 de agosto último,

Assinadas pelo pre- sidente da Repúbli- ca as especificações e tabelas

Aprovando as especificações e
tabelas para a classificação e fis-
calização do café, visando a sua
padronização, o Presidente da
República assinou o seguinte de-
creto: Art. 1.º — Ficam aprova-
das as especificações e tabelas
para a classificação e fiscaliza-
ção da exportação do café, vi-
sando sua padronização, assina-
das pelo ministro dos Estados dos
Negócios da Agricultura.
Art. 2.º — Revogam-se o decre-
(Conclui na 2.ª pág.)

NOMEADO O DR. LUIS GALLOTTI

PUBLICADO O ATO DO PRE-
SIDENTE DA REPUBLICA NO
"DIÁRIO OFICIAL"



Ministro Luis Gallotti

O "Diário Oficial" de ontem
publicou o seguinte:
"DECRETO DE 12 DE SE-
TEMBRO DE 1949
O Presidente da República re-
solve

Nomear:
De acordo com o art. 99, da
Constituição Federal:
O dr. Luis Gallotti para o ca-
rgo de Ministro do Supremo Tri-
bunal Federal".

O BARCO URUGUAIO HAVIA PEDIDO SOCORRO

PORTO ALEGRE, 14 (Asa-
press) — O navio uruguaio "Ba-
rialoché", que havia pedido au-
xílio nas proximidades do farol
de Bombardão, na costa do Rio
Grande, já está sendo rebocado,
sem perigo por um rebocador da
administração do porto.

Amparo aos ex-funcionários da City

Projeto apresentado à Câmara Municipal
O sr. Gama Filho apresentou
ontem, à Câmara Municipal, o
seguinte projeto:
ART. 1.º — Os cargos e fun-
ções constantes dos quadros do
pessoal administrativo e opera-
rio da antiga "The Rio de Janel-

To City Improvements Co. Ltd.",
não mais serão extintos à me-
dida em que se vagarem, ficando,
assim, sem efeito o disposto no
art. 4.º do Decreto n. 9.427 de
20 de novembro de 1948.
ART. 2.º — Revogam-se as di-
posições em contrário.

"Conduziu-se bem o juiz inglês"

A ULTIMA EXPOSIÇÃO DO BRASIL KENNEL CLUBE NA PALAVRA DO SEU PRESIDENTE

Estranhou o descontentamento havido no seio dos
expositores — A organização geral do certame e o caso
do funcionário da Prefeitura — Falou à MANHÃ o sr.
Agnaldo Pinheiro de Barros — Convite do prefeito

A propósito do descontenta-
mento havido no seio dos ex-
positores que concorreram à 33.ª
Exposição Nacional do Brasil
Kennel Clube, domingo último
realizada, ouvimos, ontem, o sr.
Agnaldo Pinheiro de Barros, pre-
sidente daquele órgão, que sobre
o momentoso assunto assim ex-
pressou:

(Conclui na 2.ª pág.)

PRETENDE TOCAR PIANO 100 HORAS CONSECUTIVAS

VIENA, 14 (U. P.) — O
cidadão Henrich Tauber, de
49 anos, pretende começar
hoje a tocar piano e con-
tinuar assim durante cem ho-
ras, a fim de quebrar o seu
próprio recorde de 80 horas e
um minuto, estabelecido em
1930. Todavia, o Conselho Mu-
nicipal de Viena desautorizou
a prova, dizendo que a mesma
"não constituía uma realiza-
ção musical ou artística e a
licença deve ser rejeitada por
motivos de ordem cultural".



O sr. Agnaldo Pinheiro de Barros, quando falou à MANHÃ

RETRATOS 6 Minutos
ANDRADAS, 7 POR CR\$1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

A palavra final do governo no aumento do leite

(Conclusão da 1.ª pag.)
Intório da sua comissão, que concluiu pela concessão de pequena majoração no preço de espera, em caráter provisório, a título precário, até a conclusão dos estudos que estão sendo procedidos. A matéria foi discutida amplamente tendo o sr. Alexandre de

O "DUQUE DE CAXIAS" ZAR PARA PARA A EUROPA NO PRÓXIMO DIA 18

(Conclusão da 1.ª página)
deverá o "Duque de Caxias" sob o comando do capitão de fragata Luiz Felipe Saldanha da Gama, deixar o porto com destino à Europa, no dia 18 próximo.

ITINERÁRIO
O transporte da Armada efetuará o seguinte itinerário: Lisboa, Havre, Londres, Roterdã, Antuérpia, e Hamburgo e deverá conduzir para o Brasil, técnicos especializados, material agrícola, e da Bélgica virá uma colônia agrícola devidamente aparelhada.

Presume-se, ainda, que o "Duque de Caxias" trará várias centenas de agricultores especializados no plantio do trigo, bem como uma fábrica de cimento que deverá ser instalada no Brasil.

DE BUENOS AIRES PARA O RIO

(Conclusão da 1.ª pag.)
grande museu reconstruído da nossa formação, desde os tempos coloniais até os nossos dias?
OS MUSEUS DA ARGENTINA

Lamento ter percorrido rápido demais os três maravilhosos museus de Luján, já não falando em sua Catedral que é uma beleza do mais puro estilo gótico.

Um deles conserva as mais variadas relíquias — móveis, jóias, armas, moedas, uniformes militares, manuscritos preciosos — o todo o andar superior é dedicado à reconstituição de cenas com-

NOTA Científica

O ZERO ABSOLUTO

Quando um corpo passa do estado sólido para o estado líquido a sua temperatura se mantém constante, o mesmo acontecendo quando um líquido entra em ebulição. Esta propriedade foi aproveitada pelos físicos para a construção das escalas termométricas. Assim, na escala centígrada, o ponto de Celsius o ponto 0 corresponde à temperatura do gelo em fusão e o ponto 100 à temperatura da água em ebulição.

Embora tenham sido utilizados esses dois pontos para a obtenção da escala centígrada, todos sabem que há temperaturas acima de 100 e abaixo de 0 graus. Baseados em considerações teóricas, pode-se admitir com segurança que não há limite superior para a temperatura, isto é, dada uma certa temperatura pode-se conceber que, mediante recursos adequados, serão produzidas temperaturas ainda mais elevadas.

Existe, não obstante, um limite inferior. Quando uma certa massa de um gás está contida em um recipiente, ela exerce uma certa pressão sobre as suas paredes. Pressão esta que diminui quando a temperatura desce e aumenta no caso contrário.

Teoricamente a força elástica dos gases deve se anular quando a temperatura chegar a -273,15 graus centígrados. É a este ponto que se denomina zero absoluto. Aceita-se como certo que não pode haver temperatura igual ou inferior ao zero absoluto.

A história da física está cheia de trabalhos que visavam produzir temperaturas próximas do ponto em que as moléculas dos gases ficariam em repouso, tornando-se nula a sua energia cinética.

No período que se estende de 1830 a 1844 Faraday, Davy e Thilorier conseguiram liquefazer quase todos os gases conhecidos, exceto o hidrogênio, o nitrogênio, o oxigênio, o monóxido de carbono, o óxido nítrico e o metano. A temperatura mais baixa conseguida foi de -80 graus centígrados, com uma mistura de gás carbônico sólido e éter.

Wroblewski, em 1883, conseguiu liquefazer o oxigênio que entrava em ebulição a 80 graus acima de zero absoluto, ou seja -193 graus centígrados. Em 1896, Dewar liquefez o hidrogênio e, nas suas tentativas para liquefazer o hélio, conseguiu uma temperatura de -255 graus centígrados. Kamerlingh Onnes obteve em 1908 a temperatura de -273 graus centígrados.

Mello, e o sr. Mario Telles, técnico do Ministério da Agricultura, abordado o problema sobre seus vários aspectos de higiene, custo de produção e transporte. Também, o Prefeito salientou o desejo do governo de conceder novos aumentos, no entanto, como o caso era de situação provisória, desajava ouvir de viva voz a opinião de cada um dos membros da Comissão, com relação ao proposto aumento provisório, sugerido pela Sub-Comissão.

O delegado de São Paulo, acentuou que, do ano passado até o mês passado, houve um aumento de produção de leite, naquele Estado, de 80 mil litros.

Aprovada a proposta de aumento, cujo valor não foi dado a conhecer, o prefeito, ao fim da sessão, revelou que encaminharia um relatório ao presidente da República, com o parecer da Sub-Comissão, cuja aprovação definitiva dependeria do pronunciamento do Chefe da Nação.

Convocou, ainda, o Prefeito nova reunião para amanhã, quando será conhecido o ponto de vista do Presidente da República, sobre o aumento provisório, uma vez que a medida depende de homologação por parte da Comissão Central de Preços.

pletas da época, salões portenhos com suas figuras de cera ricamente trajadas.

O segundo é o mais interessante: reúne tudo que ilustra a história do gaúcho. Seus inúmeros carros, seus cavalos, seus uniformes, seus tipos, seus utensílios típicos, cerâmica primitiva, instrumentos de música, indumentária e até animais domésticos empalhados, que não dão uma idéia bem apaixonada da epopéia da conquista do solo.

O terceiro é quase um angar. Contém exemplares dos mais primitivos meios de transporte: carroças, carros, a primeira locomotiva, o primeiro automóvel e até um avião de Leroy.

Sob suas asas estão reproduzidas em miniatura as figuras em cerâmica de variedades cenas da vida gaúcha, seus tipos, seus bandoleiros famosos que lutavam contra os índios e fundamentaram a raça.

Nesta cidade visitamos o de Artes Decorativas na Avenida Alvear e o de Arte Colonial em Luján. Ambos foram palácios residenciais. Suas coleções de obras de arte, tapeçarias, quadros, esculturas, objetos de marfim, de jade, de cristal de rocha, legos e "pelecinhas" de Tartaruga, jóias e ornamentos, são dádivas particulares, contribuições vindas de todo o país.

O Museu de Arte Moderna e pequeno, mas possui um esculpidíssimo número de quadros dos mais representativos pintores modernos do mundo. Quatro vezes por semana, incluindo os domingos, professores da Escola de Belas Artes dão ao público explicações dos quadros, das esculturas, aos quais pertencem e uma verdadeira multidão os acompanha atenta.

O Museu Savador, instalado na própria casa de fazenda do General Mitre, é o meu predileto. As figuras de cera reproduzem cenas da vida desse grande homem, em várias idades e funções. Seu calabouço, seu dormitório já estão intactos. Esse museu possui uma preciosa coleção de pentes espanhóis em tartaruga "loura". Nem mesmo na própria Espanha existe, creio eu, coisa mais rica e mais linda.

Os léguas, as mantilhas e as jóias, são também de raro valor.

ARQUIOLOGIA
Para terminar, em La Plata, além da Catedral, está o terceiro museu do mundo em arqueologia. Os animais pré-históricos reconstituídos em tamanho natural, ao lado de seus esqueletos, evidenciam a origem de alguns desses mirrados contemporâneos como o sapo, a tartaruga, o canário e outros.

A parte dedicada aos índios é pequena, mas rica pela variedade, sobretudo em objetos dedicados à feitiçaria.

Visitamos esse museu a convite de um dos mais jovens e famosos médicos psicanalistas de Alberto Tagliero e senhora. Devo a ele e a todo o grupo psicanalista de Buenos Aires inescansáveis gentilezas, e como está em moda o assunto de pagar o meu tributo de elegância.

PAPAI FREUD
Realmente papai Freud tornou-se personagem obrigatória nas palestras, no cinema, no rádio, nas "Seleções", e é tal a sua divulgação que até as moças moreninhas cosidinhas do Brasil já têm "complexos" "indibicados" e "angustias" e falam nisso tudo sem saber o que é, mas com desembaraço de letradas.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

(Conclusão da 1.ª pag.)
ses públicos. As referidas providências, conforme acentuou o referido Ministro, estão previstas e estabelecidas em sua Lei Orgânica, como seja a de julgamento da legalidade ou ilegalidade das despesas administrativas, decretadas pelas autoridades fiscais, que é de competência exclusiva do T. C.

Depois de falar sobre a proposta do Ministro Claudino, o Procurador Cunha Melo justificou que o assunto envolvia matéria de alta investigação, pediu que a mesma ficasse adiada para a sessão de ontem.

Posta ontem em discussão a referida proposta, o Procurador Geral declarou que, apesar de se achar habilitado a dar o seu parecer sobre o processo, solicitava fosse a referida proposta junta a dois outros processos já existentes sobre o mesmo assunto, do sensacional desfalque do Recife.

Pedindo a palavra, o Ministro Alvim Filho levantou uma questão de ordem, indagando da metade se o Representante do Ministério Público tinha o direito de intervir num assunto que resumia numa simples proposta, visando a adoção de medidas administrativas a serem tomadas pelo Tribunal, em casos de desfalques. Nesses assuntos — afirmou o Ministro Alvim Filho — não há audiência do Procurador.

Em réplica veemente, o Procurador Cunha Melo declarou que se tratava na proposta, de medidas para processos de Tomada de Contas, nos quais "ex vi legis" em todas as leis do Tribunal, desde os tempos mais remotos, a audiência do Minis-

tério Público era obrigatória e mesmo indispensável. Como defensor da Fazenda Nacional, como Fiscal da Lei — disse o Procurador — a sua ação, quicás, a sua iniciativa nos processos de Tomada de Contas jamais poderia, a qualquer pretexto, ser cerceada. Nos processos de Tomada de Contas, a ação do Ministério Público é de iniciativa, é de execução das decisões do Tribunal. E, portanto, da maior amplitude e da mais séria responsabilidade. A proposta era infeliz e não podia ser aceita pelo Tribunal porque importava no cerceamento de suas atribuições. Ademais — continua o Procurador — no caso da proposta do Ministro Ernesto Claudino, a audiência do Ministério Público, o seu parecer, "ex vi legis", eram indispensáveis e mesmo obrigatórios. Ainda que por absurdo, assim não fosse entendido, o seu parecer havia sido, por abundância, também pedido pelo Ministro autor da proposta.

Em votação a questão de ordem suscitada pelo Ministro Alvim Filho, no sentido de privar o Procurador de emitir o seu parecer e de ter audiência sobre o assunto, o Tribunal resolveu ouvir o Procurador, considerando-o indispensável e obrigatório o seu parecer. Desta forma as atribuições do Procurador Cunha Melo não sofreram o cerceamento que a proposta do Ministro Alvim Filho envolvia e ficou vitorioso justo critério.

Prestação de contas do SESC

Já deu entrada no Gabinete do Procurador Geral do T. C. para receber o seu parecer o processo em que o sr. João Daudt d'Oliveira, presidente do SESC, comunica as providências tomadas para a prestação de contas da entidade sob sua orientação assim como as providências tomadas junto às Diretorias Regionais do SESC, nos Estados, para que sejam enviadas ao Tribunal as suas contas.

Processos convertidos em diligência

O Tribunal resolveu, de acordo com a proposta do relator, auditor Apriço Mesquita, mandar reiterar as diligências já ordenadas e não cumpridas, no processo de prestação de contas do Diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Cel. José Lima Figueiredo, pedindo ainda esclarecimento, de acordo com o parecer do Procurador, sobre os delitos constantes no demonstrativo de fls. 9, contra o diretor a referida autarquia e terceiros. Foi arbitrado o prazo de 60 dias para cumprimento das referidas diligências.

Também relatado pelo auditor Apriço Mesquita, o Tribunal resolveu reiterar as diligências, no prazo de 60 dias, no processo de denúncia contra o sr. José Bezerra Câmara, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal de Recife.

Resolveu ainda, o Tribunal solicitar do Conselho Superior das Caixas Econômicas, informações sobre as irregularidades apontadas na denúncia feita por um funcionário daquele estabelecimento.

Prestação de contas do D.N.E.R.

Relatado pelo mesmo auditor

Mesquita, foi convertido o julgamento da prestação de contas do diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o engenheiro Saturnino Braga, para que o mesmo envie no prazo de 30 dias, a Delegação de Controle, os elementos necessários à prestação de contas daquele Departamento.

Não é autarquia a Caixa de Mobilização Bancária

O ministro Bueno Brandão relata um processo no qual o Tribunal deveria decidir sobre a natureza jurídica da Caixa de Mobilização Bancária. Em seu parecer, o relator acompanhou o parecer do Procurador Cunha Melo, que considerava aquela entidade uma autarquia. Emitido seu longo voto escrito o ministro Rogério de Freitas concluiu que: a Caixa de Crédito não é uma entidade autarquia, devendo, pois, o seu Diretor Executivo prestar as necessárias contas desde a data de sua criação:

a) — a Caixa Hipotecária de Liquidação pessoalidade própria, nos termos do art. 1.º do Decreto-lei n.º 8.900, de 17 de setembro de 1946, o seu administrador, que o próprio Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, nos termos do art. 11 do citado Decreto-lei, deverá prestar contas em separado de sua gestão, nessa instituição;

b) — não constando a remessa, até esta data, ao Tribunal, das contas dessas duas instituições, devem ser solicitadas, por intermédio da Diretoria competente deste Tribunal, ao gestor ou gestores responsáveis, o cumprimento do dispositivo legal, dentro do prazo de 30 dias.

Votaram com o ministro Rogério de Freitas, os ministros Ernesto Claudino e Alvim Filho, sendo o relator voto vencedor.

Desfalque na Recebedoria de São Paulo

No processo de desfalque na Recebedoria de São Paulo, de 7 milhões e 200 mil cruzeiros, em selos, sob a responsabilidade do tesoureiro da mesma repartição, sr. Nelson Vanghan Cortá, o Tribunal resolveu ordenar diligência a fim de que sejam esclarecidas conclusões do inquérito policial e as providências tomadas para arrecadação dos selos desviados.

(Conclusão da 1.ª pag.)
to n.º 24.541, de 3 de julho de 1934, e demais disposições em contrário.

Especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação do café, visando sua padronização, baixadas com o decreto n.º 27.173, de 14 de setembro de 1949, em virtude das disposições do decreto-lei n.º 334, de 15 de março de 1936, e do regulamento aprovado pelo decreto n.º 5.739, de 29 de maio de 1940:

Art. 1.º — Todo café de produção nacional, qualquer que seja sua qualidade ou procedência, será denominado "Café do Brasil".

Art. 2.º — Os padrões pelos quais o café deverá ser classificado, terão a denominação de vários tipos nacionais, por onde se escoa a exportação do produto: Paranáguá, Santos, Rio, Angra, Vitória, Bahia e Pernambuco.

Art. 3.º — As Bolsas Oficiais de Café ou entidades representativas das classes cafeleiras, legalmente habilitadas tendo em

CÉDITO DE 30 MILHÕES

dos da América do Norte, a fim de atender aos compromissos assumidos e com os quais concordaram, publicamente, as nossas classes interessadas.

Acontece — prosseguiu o sr. Rui Gomes de Almeida — que a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados julgou inconstitucional a criação da taxa de dois cruzeiros. Entretanto, como não podíamos deixar de satisfazer os referidos compromissos, aquela providência foi convertida na abertura de um crédito de 30 milhões de cruzeiros, destinados a fazer face à taxa devida pelo Brasil e relativa a um ano. Posteriormente, o Parlamento estudará uma fórmula definitiva. A Câmara dos Deputados aprovou a abertura do crédito e remeteu o projeto respectivo ao Senado, onde ainda se encontra. Decorrido quase um ano após a Conferência de Nova York, todos os outros países produtores, ao que estou informado, já recolheram suas cotas, estando em mora apenas o Brasil. E é justamente quem ocupa a presidência do Bureau. Nesta oportunidade direi, desta Associação Comercial, um apelo ao Senado no sentido de que aprove com urgência a abertura do crédito de 30 milhões, para que o nosso representante e presidente do Bureau possa exercer as suas funções a altura da nossa condição de maior produtor de café do mundo.

O sr. Hanibal Porto, com a palavra, apoiou o apelo.

Não há epidemia em Culabá

INFORMA O DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE
Com referência a uma notícia veiculada por alguns jornais de capital, segundo a qual estava grassando uma doença grave de caráter epidêmico em Culabá, no Estado Grosso, recebeu o professor Heitor F. Froes, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, informações transmitidas pelo Delegado de Saúde da A. Região, segundo as quais não foi verificado acréscimo algum na incidência de diarreia e enterite infantil. A mortalidade por essa causa, ligeiramente mais alta nesta época do ano, não teve qualquer caráter epidêmico.

A MANHA

Diretor: Ernani Reis — **Gerente:** Martinho de Souza —
Redator Chefe: José Caó — **Secretário:** Alvaro Gonçalves —
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira —
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6068 — **Publicidade:** 43-6987 — **Gerente:** 23-4479 —
Diretor: 43-8079
REDE INTERNA
43-3485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 11 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5582
Impressão e Distribuição: 43-1965
B. Paulo — Aderbal Gurião — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8805
ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

Instável com chuva.
Temperatura elevada.
Ventos do quadrante sul para leste, com rajadas frescas.
Máxima: 21,8.
Mínima: 16,3.

PAGAMENTOS

Comeará no próximo dia 22 o pagamento de funcionalismo federal, referente ao mês em curso.

FARMACIAS DE PLANTAO

HOJE: — R. Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Aristides Lobo, 238 — Rua Maria e Barros, 455 — Joaquim Paiva, 721 — Rua Catumbi, 86 — Rua Machado Coelho, 79 — Rua Comandante Mautli, 60 — Rua de Caxias, 352 — Rua de Laranjeiras, 384 — Rua Bento Lisboa, 92 — Rua da Lapa, 35 — Rua Ipiranga, 65 — Av. Ataulfo de Paiva, 1240-A — Rua Gal. Polidoro, 156 — Rua Jardim Botânico, 588-A — Praia de Botafogo, 490 — Av. Ataulfo de Paiva, 282 — Rua Voluntários da Pátria, 351 — Humaitá, 63-A — Rua Marechal Cantuária, 106 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Av. Princesa Isabel, 60 — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Barão de Ipanema, 43-A — Av. Copacabana, 1.130-A — Rua Joaquim Nabuco, 20 — Rua Montenegro, 129-B — Rua General Padilha, 3 — Campo de São Cristóvão, 182 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Rua Francisco Eugênio, 120 — Rua São Januário, 93 — Rua São Luiz Gonzaga, 677 — Rua Conde de Bonfim, 435 e 832 — Rua São Francisco Xavier, 368 — Rua 8 de Dezembro, 40-A — Av. 28 de Setembro, 236 — Rua Maxwell, 386-A — Rua Barão de Mesquita, 590 e 996 — Rua Itabiana, 3-A — Rua Alvaro Miranda, 451 — Rua Ana

FEIRAS-LIVRES

HOJE: Praça Serradelo Correia — em Copacabana; Largo dos Leões; Praça Condessa de Friburgo — no Rio Comprido; Rua Francisco Vidal — nos Flanéis; R. Mala Lacerda — no Estácio de Sá; Praça Barão do Drumond — em Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte — no Engenho de Dentro; Praça Progresso — em Maracanã; Rua Gaspar Vianna — na estação de Cavalcanti; Largo do Pechilcha — na Vila Valqueire.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE

Clinica especializada de senhores Diagnóstico precoce da gravidez Partos e Pré-Natal
Cons: Av. Rio Branco, 287 — sobrelaje.
Sas. Sas. e ab. das 14 às 16 hs.
Tel. 28-8294

Diga a sua Dúvida

Respostas

CURIOSO (Rio)
"Apressmo-nos a observar... Está certo? Também se pode usar a proposição em?"

Errado não está. Compreende-se. Desde que se compreenda, só há erro para os puristas. Também se pode usar a proposição em com o verbo apressar. Mas a língua reserva em para os verbos pronominais.

Chi lo se?

Veja estes dois exemplos: "Apressmo a partir (Auleta, Dicionário Contemporâneo)". "Apenas pois, ouvindo os primeiros pios das aves pelas florestas ergue-se e apressa-se em mandar convocar os anfitriões da festa e os venerandos pássaros..." (Bernardo Guimarães, O Ermitão de Muquim, ed. de 1929, pg. 77).

V. Antenor Nascentes, O Problema da Regência.

J. FONSECA (Rio)
"Os capitães foram promovidos a maiores ou a maior?"

A maior.

Ao posto de maior. Como se diz: O Brasil tem tantos postos de generais ou tantos postos de general? De general.

O caso é o mesmo.

PAULO A. MELO (Rio)
Fenilano. Tenho uma vaga idéia de que existiu na Irlanda um partido político mais ou menos com este nome. Qual é etímo?

De fato. O nome vem de uma velha palavra irlandesa *fenian*, aplicada a uma casta de guerreiros. Bonifácio, em seu Dicionário de Anglicismos, apresenta o inglês *fenian*, de *fené*, antigo apelido dos irlandeses, e diz que o nome é de uma seita política-religiosa formada cerca de 1894, com o fim de separar a Irlanda do Inglaterra.

Os acontecimentos revolucionários da Irlanda causaram tanta impressão no mundo inteiro que chegaram a dar o nome de Fenianos a um clube navalviesco do Rio de Janeiro, fundado por aquela época.

B. CASTRO (Rio)
"A palavra ímpio é paroxítona ou proparoxítona?"

Existe ímpio e ímpio, isto é, uma forma acentuada na sílaba ím e outra forma acentuada na sílaba pi, ambas formas paroxítonas, pois o i da primeira é uma semiconsoante que faz sílaba com o o final.

A forma ímpio (com acento no ím) vem do latim *impíus* e quer dizer "o que não tem fé". A forma ímpio (com acento no pi) é formada dentro do português, significa "o que não tem piedade" e é poética.

Basílio da Gama rimou com *Atílio*; *Gonzaga*, com *tiranio*; *Durão*, com *fastio*, *brío*, *rio*, *deúrio*, *invenio*, *trazio*, *florezio*, *Bala*, *anargio*; *Laurindo* com *harmonio*, etc., etc.

ANTENOR NASCENTES

"Conduziu-se bem o juiz inglês"

(Conclusão da 1.ª pag.)

— Soube, por intermédio do noticiário da MANHA, que certos expositores que participaram da nossa última Exposição, não ficaram satisfeitos com os resultados obtidos. A esse respeito, devo declarar que fiquei surpreso com tais notícias, até porque o juiz que presidiu o julgamento do nosso certame, Mr. Stewart Hertz, é pessoa que conhece a fundo a matéria, sendo, mesmo, indicado pelo Kennel Clube de Londres, com as suas devidas credenciais.

E, prosseguindo: — Jamais os nossos expositores demonstraram simpatia pelos juizes brasileiros. Daí, o empenho do Brasil Kennel Clube em promover a vinda de juizes estrangeiros, o que, aliás, acarreta despesas várias, como é fácil avaliar. No ano passado tivemos um árbitro americano, e desta vez um inglês. Vale notar que o julgamento feito por eles afilugou-se a ser idêntico, de um rou-se quase inteiro embora cada juiz possuía padrão próprio. Isto é, a sua maneira particular de julgar os animais expostos. Com relação a Mr. Stewart Hertz, sou de opinião que ele andou certo, conduzindo-se tão somente pela prática e conhecimentos que dispõe, conforme se vê nas respectivas súmulas.

QUANDO O FUTEBOL ATRAPALHA

De referência à organização geral da última Exposição, o nosso entrevistado declarou:

— Apesar dos esforços desenvolvidos para que os animais fossem devidamente agrupados, foi inteiramente impossível concretizar aquele objetivo, visto que no sábado, quando se procurava acomodar a Exposição em redor do campo, surgiu uma ordem de suspender os serviços, pois que o gramado havia sido cedido para um "match" de futebol entre brasileiros.

RIO DA PREFEITURA

O CASO DO FUNCIONÁRIO

Proseguindo em suas declarações, disse-nos o presidente do Brasil Kennel Clube:

— Outro fato não também suscitou comentários foi o de haver um funcionário da Prefeitura evitado a entrada da Prefeitura, alegando de vacinas dos cães serem exortos. Nesse particular, devo acentuar que tal expediente é previsto em lei, tendo-se assim, necessariamente, fiscalização por parte de veterinários da Prefeitura.

CONVITE DO PREFEITO

Finalizando sua palestra com a reportagem, o sr. Agnaldo Pinheiro de Barros externou, com satisfação, que o Brasil Kennel Clube acaba de receber convite do prefeito do Distrito Federal para participar das festividades da inauguração do Estádio Municipal, o que, certamente, dará ensejo a um novo certame.

REGRESSO A LONDRES O ARBITRO DA ÚLTIMA EXPOSIÇÃO CANINA

Especialmente convidado pelo Brasil Kennel Clube, veio ao Rio servir como árbitro da 33.ª Grande Exposição Canina, realizada domingo último no campo do Botafogo de Futebol e Regatas, o sr. Ernest Stewart Hertz, nome consagrado nos "dog-shows" da Grã-Bretanha, e que atuou, também, em São Paulo no certame organizado pelo Kennel Clube Paulista. Realizados que foram esses concursos, regressou, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, a Londres, o renomado "all-rounder" inglês, tendo deixado entre os aficionados da criação de exemplares selecionados da raça canina ótima impressão.

Aprovado o projeto da Central Elétrica do Fecho do Funil

A diretoria da Comissão do Vale do São Francisco, em sua última sessão ordinária, realizada em 12 deste mês, por indicação de seu diretor-superintendente, engenheiro Paulo Peltier de Queiroz, aprovou o projeto elaborado pelo governo do Estado de M. Gerais para o aproveitamento hidro-elétrico das corredeiras do Fecho do Funil, no Rio Paranaíba, no Vale do São Francisco, nos termos do parecer apresentado pela Diretoria de Planos e Obras, cujo serviço vem sendo executado pela Diretoria de Obras e Manutenção, e que está sendo executado pela Diretoria de Planos e Obras, cujo serviço vem sendo executado pela Diretoria de Planos e Obras, cujo serviço vem sendo executado pela Diretoria de Planos e Obras.

O empreendimento do Fecho do Funil, além de estar, por sua natureza, integrado, inteiramente, ao plano de recuperação econômica do Vale do São Francisco, na parte relativa ao aproveitamento hidro-elétrico, terá, ainda, por finalidade, a regularização do regime do rio Paranaíba, pois o regulatório a ser criado pela construção da barragem admitirá uma capacidade de armazenamento estimada em 1 mil milhões de metros cúbicos, elevando em cerca de 30 centímetros o nível das águas, na estação, no rio São Francisco, em Pirapora, onde se inicia o trecho navegável propriamente dito.

Música

"CHOPIN"

QUINTA-FEIRA passada, em um esplêndido espetáculo de gala, tivemos a apresentação da obra "Chopin", empreendimento que, conforme afirmam os próprios empresários no programa impresso, "há de ficar gravado nos anais do Teatro Lírico do Mundo, como uma noite inesquecível". (Sic)

Já tivemos ocasião de expressar aqui nosso pensamento sobre uma obra como esta, escrita com tesouras e goma arábica, usando paciente e estupidamente um material maravilhoso — como é aquele de Chopin — mas criado para piano, e pianístico como nenhum outro. Esta obra não tem valor artístico maior daquele dos foxes ou dos sambas escritos, irreverente e abusivamente, como "arranjos" de músicas alheias.

Resultado deste "puzzle" de tão mau gosto, nascido e morto há quase cinquenta anos, não podia ser diferente: o canto, quando não segue a linha melódica original, contrasta hibradamente com a música de Chopin; os coros, estilo "Cavalleria rusticana", chocam ainda mais; a obra toda é construída fragmentariamente, sem desenvolvimento, rítmica, artificial, falsa, sem um só ponto de vista e não ser aquele que, apesar de tudo — a arte genial de Chopin em alguns momentos consegue dar-nos. E o caso do final do segundo ato. Mas o terceiro não tem a menor dramaticidade e em toda a obra os personagens são somente bonecos sem alma.

Nem se poderia afirmar que o resultado deste "pasticcio" fosse, pelo menos, divertido. O público (sempre com mil vezes mais inteligente do que pensam os empresários) deixou-se prender pela beleza da melodia e pela arte dos intérpretes, ao final do segundo ato; mas, antes e depois disto, suportou pacientemente, e em silêncio, a incrível obra, limitando-se apenas ao "tiro ao pombo" de apontar logo aos primeiros compassos o título das músicas ouvidas: cada melodia célebre era recebida por um murmúrio, com o nome da obra original. Mas este exercício mnemônico não compensava a fadiga de resistir a quatro atos como os que nem Orefice e Orvílio nunca teriam sonhado fossem ressuscitados no Rio de Janeiro, e em 1949.

O fato é tanto mais triste, se pensarmos que o espetáculo foi bem apresentado. Tanta energia, tanto trabalho e o apoio do Prefeito encontrado pelos empresários, não deveriam ter sido usados para qualquer coisa de mais útil, artística e musicalmente falando? Quantas obras primas, antigas e modernas, desconhecidas no Rio, deveriam merecer o sagrado direito de preferência? Não teria sido melhor, em lugar de procurar desfrutar os gastos mais fáceis da parte do público, apresentar-lhe qualquer coisa de "musical"?

A execução, dissemos, foi muito boa, por parte de todos. Emílio Trier regou com grande autoridade e fazendo tudo o que podia para dar vida à obra morta. Ferruccio Tagliavini nunca foi tão perfeito e entusiasmado como nesta ocasião, e sua voz nunca foi tão bonita e generosa. Uma lástima. Não menos gostamos de Pia Tassinari, cuja arte nos prende e move sempre, até quando interpreta partes tão sem sentido. Maria Sá Earp deu todo relevo possível à "Stella", e Paulo Fortes (menos no início do segundo ato, escrito num registro baixo demais, para barítono) teve uma das suas noites melhores, cantando mesmo muito bem. Américo Basso, também, correspondeu com grande eficiência.

O movimento cênico, cuidado por Carlos Troisi e Carlos Marchese, bastante animado; a orquestra, ótima, e assim os coros. Se uma vez ou outra fizemos algumas reservas — durante esta temporada — sobre a atuação dos dois corpos estáveis, é claro que foi apenas no desejo de que possam aperfeiçoar-se artisticamente, e aumentar em número de componentes. Para as futuras realizações artísticas do nosso Teatro Municipal, precisamos de core e orquestra eficientes, dignos dos maiores teatros.

Os cenários de Mário Conde, mais eficazes e cuidados do que de costume.

R. MASSARANI

Concertos

HOJE — No Salão Leopoldo Miguel, às 17,30 horas, o violoncelista Eurico Costa.

— (*) —

AMANHÃ — No Salão Leopoldo Miguel, às 17,30 horas, o pianista Sula Jaffe.

— (*) —

DOMINGO — No Municipal, às 10 horas, o pianista-compositor Eurico Lima.

— (*) —

SEGUNDA — No Municipal, às 21 horas, "Cultura Artística", com Wilhelm Kempff.

— (*) —

No Salão Leopoldo Miguel, às 17,30 horas, a pianista Lúbia Brandão.

Eurico Costa

O professor Eurico Costa dará hoje um recital de violoncelo, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Música, com o seguinte programa:

1.ª Parte — "Gambro" (1713-1730) — Sarabanda e Bourrée; L. Boccherini — (1740-1805) — Concerto em ré maior.

2.ª Parte — Assis Republicano — Crespúsculo; Giuseppe Magrini — Calma — Estudo-capricho n. 3 (Violoncelo só).

3.ª Parte — Paul Hindemith — Lento e final da sonata para violoncelo só, op. 25; Serge Prokofiev — Ballada (em forma de Sonata) op. 18; Maurice Ravel — Chanson grise op. 17; Emilie Dunker — Tarantela op. 17.

Sula Jaffe

A pianista Sula Jaffe, que dentro de poucos dias retornará a Paris, realizará amanhã um recital no Salão Leopoldo Miguel, às 17,30 horas, com o seguinte programa:

1.ª Parte: William Byrd — Pavane; Bach-Liszt — Prelúdio e fuga em lá menor; Beethoven — Sonata "Apassionada".

2.ª Parte: Ravel — Sonata; Bela Bartók — Três danças rumenas; Villa-Lobos — Alma Brasileira; Chopin — Duas Maturas — Balada em sol menor.

Eurico Thomas de Lima

Este compositor e pianista português que há dias se apresentou no Salão Leopoldo Miguel, vai reaparecer ao nosso público, domingo próximo, às 10 horas, na série "Aparição Popular", no Teatro Municipal. O programa é o seguinte:

1.ª Parte — Obras de Eurico Thomas de Lima:

Algarve (Suite) — 2.ª Sonata — Marcas — Barcarola — Fantasia Musical — Dança Negra (Angola).

2.ª Parte: Viana da Mota — Chuia; Ruy Coelho — Maruara; A. Thomas de Lima — Caminhando saudoso do lar; Oscar da Silva — Dança Portuguesa; Berta Alves de Sousa — Prelúdio; Rey Coloso — Vira; Villa-Lobos — Saudades das Ilhas Brasileiras; Villa-Lobos — Lenda do Caboclo; Villa-Lobos — Pulcinha; Frutuoso Viana — Dança de Negros.

3.ª Parte: Bela Bartók — Allegro bávaro; Debussy — A Catedral submersa; Schostakovich — Três Danças Fantásticas; Marcel Ciampi — Estudo de Concerto.

Estreantes de 1950 na A. B. I.

Continuam abertas, até 14 de outubro, as inscrições para maiores instruções que descrevem uma parte da série de estreantes de 1950, da A. B. I.

Para essas provas serão observadas as seguintes condições:

1.ª — Os candidatos deverão apresentar duas peças, sendo uma, obrigatoriamente, de autor brasileiro de qualquer época. Em se tratando de peça de Villa-Lobos, a letra deverá ser em português.

2.ª — Os candidatos, dentro do instrumental, deverão fazer a transcrição acompanhados.

Modificações no governo russo

Nomeados cinco novos membros para a administração soviética — Voznesensky expulso pelo Politburo

TOQUIO, 14 (U. P.) — Circulos bem informados dizem que o Politburo, supremo órgão político da Rússia, ao que parece, expulsou Nikolai Voznesensky, que advogava uma firme política anti-occidental e nomeou cinco novos membros. As referidas fontes dizem que o povo russo tem essas modificações, embora o Politburo permaneça silencioso. O nome de Voznesensky não aparece com destaque na imprensa, desde que o Conselho Supremo anunciou sua demissão no dia 14 de maio dos cargos de presidente do Conselho Nacional de Planejamento e de vice-presidente do Conselho de Ministros. Uma informação recebida aqui diz que ele não compareceu à recepção oferecida em homenagem ao primeiro ministro M. Hoxas, da Albânia, quando de sua visita a Moscou. Seu nome não aparece, também, na mensagem de condolências enviada, por ocasião dos funerais do falecido primeiro ministro búlgaro, Georgy Dimitrov. Os informantes observam, outrossim, que o popular livro de Voznesensky "Economia da Guerra da URSS" não mais circulou. Voznesensky, juntamente

com o falecido Andrei Zhdanov, outro membro do Politburo, segundo se diz, teria instado no sentido de que a Rússia adotasse uma atitude firme na guerra fria entre o Leste e o Oeste. Conjetura-se que tenha sido eliminado do Politburo, em virtude da opinião de que sua política fracassou ou possivelmente em virtude da insatisfação diante do primeiro plano quinquenal russo de após guerra. Os informantes dizem que o Politburo atualmente é composto dos seguintes membros antigos: Andrei Andreev, Laurenti Berya, Semyon Bulganin, Klement Voroshilov, Lazary Kaganovich, Aleksei Korygin, George Malenkov, Anastas Mikoyan, Vyacheslav Molotov, Josef Stalin, Nikita Khruushchev e Nikolai Shvernik. Os novos membros são: Panteleim Ponomarenko, primeiro ministro da Rússia Branca, George Popov, secretário do Partido Comunista no distrito de Moscou, Peter Fospelov, redator chefe do "Pravda", Michael Suslov, presidente do departamento de propaganda do Partido Comunista e Matvey Shkiryatov, vice-presidente do comitê de mandatos do Partido Comunista.

FURTUO O DINHEIRO DO TRIPULANTE DO NAVIO

ALEGRO DEPOIS SER MENOR E IMPETROU UMA ORDEM DE "HABEAS-CORPUS"

A Polícia de Santos, Estado de São Paulo, há meses, prendeu o indivíduo Belmiro Duarte, por ter assaltado o inglês Patrick Joseph Furei, tripulante de um navio surto naquele porto, furtando quinhentos cruzeiros. Os autos foram enviados ao juízo criminal, onde foi denunciado e condenado a um ano de reclusão. O réu, não se conformando, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao Tribunal de Justiça, alegando que era menor e que o inquérito instaurado na polícia era nulo, por não lhe ter sido nomeado curador.

O Tribunal negou a ordem, sob o fundamento de que o menor fora devidamente representado na formação de culpa por um curador, designado pelo juiz sumariante, e que assistiu a todos os atos do processo. Recorrendo o menor, por seu advogado, para o Supremo Tribunal Federal, este, ontem, em sessão plena, lhe negou provimento, unanimemente. Funcionou como relator o ministro Lafayette de Andrada.

A recuperação econômica de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Dentro de alguns dias será inaugurada a Escola de Agricultura Pirapora, na cidade do mesmo nome. Trata-se de uma das cinco escolas médias previstas no Plano de Recuperação Econômica do Estado.

A Campanha Nacional da Criança

INTENSIFICAM-SE EM TODO O PAÍS OS SEUS TRABALHOS — O APELO DO PRESIDENTE DUTRA

Constitui um dos mais sérios empreendimentos assistenciais, dentre os numerosos que cada dia surgem no Brasil, a Campanha Nacional da Criança. Idealizada em 1947, esse movimento tem tido efeito dos mais significativos. Entretanto, vencida a primeira etapa dos trabalhos, complexa e trabalhosa, incluída a elaboração do estatuto, plano de ação, em todo o território nacional, haviam outras dificuldades, também complexas, dentre as quais ressaltava pelo vulto, a preparação psicológica do nosso povo.

O APELO DO PRESIDENTE DUTRA — A essa altura dos acontecimentos, todavia, foi a vez do próprio Presidente Dutra, que dispôs as sombras pesantíssimas quando, fez o seguinte apelo ao povo e ao governo: "A Campanha que se promove em todo o país, deve, pois, transformar-se em movimento de caráter nacional e popular. Dirijo um apelo especial aos governantes estaduais para que os recursos consignados para as instituições de assistência à infância e à maternidade. Dirijo-me sobretudo aqueles que, nacionais ou estrangeiros, tenham sido beneficiários da fortuna e peço-lhes que contribuam para a campanha, a fim de que possamos vencer a luta em prol da infância brasileira de

cujo seio surgirão os futuros obreiros da prosperidade nacional. Ninguém tem o direito de ficar indiferente sem que essa atitude provoque, no futuro, grandes apreensões nos corações e nas consciências.

Não heito, pois, aqui, em renovar a todos os quadantes do país este apelo num vibrante toque de "résumé" porque, em "Bea" "poucas oportunidades de minha vida pública, senti tão profundamente a necessidade de ação social imediata. Que o concurso de todos os cidadãos, para a realização de uma vitória realizada a defesa e a proteção do destino das crianças que nascem e vivem sob os céus do Brasil".

MEMBROS DIRETORES DA CAMPANHA

Em janeiro de 1948, quando já se aproximava a hora em que a Campanha iniciaria seus trabalhos, entrou em cogitação a constituição da Diretoria. Dessa forma, no Departamento Nacional da Criança teve lugar uma reunião com a participação de pessoas identificadas com o movimento, sendo que, nessa oportunidade, foram eleitos por aclamação, para compor a Diretoria as seguintes pessoas: Sr. Clara Mariani Bittencourt, presidente; Araci Moniz Freire, vice-presidente; Aldina Souza Quartin, 2.ª vice-presidente; Maria Junqueira Schmidt, 1.ª Secretária; Sr. José Sales de Oliveira Coutinho, 2.ª Secretária; Sr. Maurício Moniz de Aragão, Representante da Legião Brasileira de Assistência; 1.º Tesoureiro: Sr. Eugênio Barreto, representante das Instituições de Proteção à Criança (Serviço de Obras Sociais) 2.º Tesoureiro. Assistentes técnicos: Sr. Flaminio Costa, Representante do D. N. C.; Alvaro Aguiar, Representante do Departamento de Puericultura da P. D. F.

OBJETIVOS IMEDIATOS DA CAMPANHA

Como é do conhecimento público, mais de 200.000 crianças em sua maioria, sofrem de carência de cuidados. As instituições que as abrigam, porém, arrocam com sérias dificuldades econômicas, não podendo, dessa forma, cumprir fielmente o programa educacional. Os objetivos imediatos da Campanha da Criança, do que se depreende da leitura de seu programa, são de ordem econômica. Durante 15 dias, em todos os Estados e na Capital da República, haverá um movimento de angariação de doações, as quais, após o encerramento da Campanha, serão divididas pelas instituições filiações.

A trasladação dos despojos de Alcides Maya para o Rio Grande do Sul

Serão trasladados amanhã desta capital para Porto Alegre os despojos do escritor Alcides Maya, que foi membro da Academia Brasileira de Letras e que aqui faleceu no dia 3 de setembro de 1944.

A trasladação dos restos mortais do grande escritor e jornalista para o seu Estado natal se revestirá de solenidade, devendo participar do ato autoridades civis e militares e escritores.

No Rio Grande do Sul os despojos de Alcides Maya serão recebidos em cortejo de que participarão elementos do Governo, os comandos das Forças Armadas, entidades intelectuais e cívicas e o povo em geral, num tributo à memória do ilustre brasileiro.

Os despojos serão transportados em avião por uma comissão constituída dos srs. Djalma de Castilho Maya, Leoncio Maya, Raul Bittencourt e das senhoras Elmonda e Isis Coelho Maya.

Na capital gaúcha, a visita pública será transportada a uma "bilica" ou "colégio" 1.º de Maio, onde será transportada no dia 17 para o Pantão Rio Grande, quando se fará ouvir vários oradores sobre a figura do grande escritor brasileiro.

CURIOSIDADES



UMA PESSOA PERDIDA CAMINHA EM CÍRCULOS, AO INVÉS DE SEGUIR EM LINHA RETA. ACREDITA-SE QUE A EXPLICAÇÃO DE QUE TEMOS UMA PERNALMA MAIOR DO MAIS FORTE NÃO SEJA A ACERTADA. COM OS OLHOS VENDADOS, OS NADADORES E OS AUTOMOBILISTAS TAMBÉM FAZEM PERCURSOS CIRCULARES, ASSIM COMO OS AVIADORES SEM INSTRUMENTOS DE NAVEGAÇÃO, PERDIDOS NO NEVOEIRO.

673 APLA FOLA

"Ciência para Todos"

continua distribuindo prêmios

O Prêmio "Extra" coube a um leitor desta capital e a Prêmio "Doxa" a um leitor de Belo Horizonte



Entrega dos prêmios Extra "Ciência para Todos" e "Diretor da MANHA"

Realizou-se ontem, em nossa redação, às dez horas, a decisão do concurso "Que sabe você de ciência?", referente ao mês de junho último, com a presença de numerosos leitores.

O prêmio Extra "CIÊNCIA PARA TODOS", no valor de Cr\$ 500,00, coube ao leitor Almeida Neto, desta Capital, um dos assíduos leitores dos nossos concursos.

O prêmio "DOXA", constante de um relógio de pulso marca "DOXA" — o relógio dos que não têm um minuto a perder — gentilmente oferecido por Sefor S. A. representantes do relógio DOXA, coube ao leitor C. Andrade, residente à Avenida Olegário Maciel n. 1358, em Belo Horizonte.

O prêmio "Livraria José Olympio", constante de uma assinatura de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

O prêmio "Assinatura da MANHA", constante de uma assinatura de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

O prêmio "Assinatura da MANHA", constante de uma assinatura de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

O prêmio "Assinatura da MANHA", constante de uma assinatura de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

O prêmio "Assinatura da MANHA", constante de uma assinatura de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

O prêmio "Assinatura da MANHA", constante de uma assinatura de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

O prêmio "Assinatura da MANHA", constante de uma assinatura de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

O prêmio "Assinatura da MANHA", constante de uma assinatura de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

O prêmio "Assinatura da MANHA", constante de uma assinatura de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

O prêmio "Assinatura da MANHA", constante de uma assinatura de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

O prêmio "Assinatura da MANHA", constante de uma assinatura de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

O prêmio "Assinatura da MANHA", constante de uma assinatura de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

O prêmio "Assinatura da MANHA", constante de uma assinatura de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

O prêmio "Assinatura da MANHA", constante de uma assinatura de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

O prêmio "Assinatura da MANHA", constante de uma assinatura de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

O prêmio "Assinatura da MANHA", constante de uma assinatura de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

O prêmio "Assinatura da MANHA", constante de uma assinatura de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

O prêmio "Assinatura da MANHA", constante de uma assinatura de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

O Prêmio diretor de A MANHA

O Prêmio "Diretor da MANHA", pelo novo critério de distribuição, consta de dois prêmios de Cr\$ 250,00. O primeiro coube ao leitor Darcy Sodero Horta, e o segundo, decidido por uma rápida prova de testes, tocou ao leitor Walmer Palácio, de Niterói.

Prêmio assinatura de A MANHA

O Prêmio "Assinatura da MANHA", constante de uma assinatura de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

Prêmios "Livraria José Olympio"

Os prêmios oferecidos pela Livraria José Olympio, constantes de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

Os prêmios oferecidos pela Livraria José Olympio, constantes de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

Os prêmios oferecidos pela Livraria José Olympio, constantes de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

Os prêmios oferecidos pela Livraria José Olympio, constantes de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

Os prêmios oferecidos pela Livraria José Olympio, constantes de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

Os prêmios oferecidos pela Livraria José Olympio, constantes de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

Os prêmios oferecidos pela Livraria José Olympio, constantes de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

Os prêmios oferecidos pela Livraria José Olympio, constantes de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

Os prêmios oferecidos pela Livraria José Olympio, constantes de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

Os prêmios oferecidos pela Livraria José Olympio, constantes de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

Os prêmios oferecidos pela Livraria José Olympio, constantes de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

Os prêmios oferecidos pela Livraria José Olympio, constantes de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

Os prêmios oferecidos pela Livraria José Olympio, constantes de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

Os prêmios oferecidos pela Livraria José Olympio, constantes de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

Os prêmios oferecidos pela Livraria José Olympio, constantes de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

Os prêmios oferecidos pela Livraria José Olympio, constantes de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

Os prêmios oferecidos pela Livraria José Olympio, constantes de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

Os prêmios oferecidos pela Livraria José Olympio, constantes de livros publicados por "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, Alvaro Alvar, Andrade, de Belo Horizonte; "Einstein, o criador da Universo", de H. Gordon Garbeldan, ao leitor Amândio M. Magalhães, desta Capital.

Capital: "Margarida la Rocque", de Dinah Silveira de Queiroz, ao leitor José da Silva Leite, de Nova Iguaçu; "A Vida do Egoísta", de E. A. Rhabarht, trad. de José Lins do Rego, ao leitor Norman L. de Souza, desta Capital; "Mistérios da Ciência", de A. W. Haelett, ao leitor Trajano Azambuja, de Juiz de Fora.

"No mundo dos números"

Aos leitores Ennio Fadda e Laura Sucena Benedicte, couberam, como autores das melhores soluções, respectivamente, as magníficas obras "Arquitetos de Ideias", de Ernest Trattner e "Matemática, 1.ª série, 2.º ciclo, dos professores E. Roxo, H. Cunha, Dacorso Neto e R. Peixoto, oferecidos por "CPT" e pela Livraria Francisco Alves.

(NO MUNDO DA AVIAÇÃO)

O 1.º prêmio, constante de uma magnífica e valioso estofa para desenho, coube ao leitor Francisco Lopes de Brito e o segundo, importante obra "A Eletricidade no Alcançe de todos", de Joseph R. Lunt e William T. Wymas, à leitora Yara Rodio.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radio diagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 8.º and. — Salas 511 a 523, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1551

Aumentados os portuários de Ilheus condições em que foi feito o acordo — Cr\$ 1.200,00 COMO SALÁRIO-BASE

A Comissão Especial instituída pelo Ministério do Trabalho, depois de examinar a solicitação do Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários de Ilheus e as ponderações da empresa concessionária, a Companhia Industrial de Ilheus, resolveu conceder, em acordo firmado, as seguintes condições de aumento de salários condicionado:

a) Salário-base efetivo até Cr\$ 1.200,00; Cr\$ 500,00 mensais; Salário-base efetivo de mais de Cr\$ 1

LIVROS

○ NÚMERO de julho de uma publicação de editores norte-americanos — "The American Book Trade Journal" — traz dados interessantes sobre a exportação de livros da América do Norte em 1948. Vê-se por esses dados que o Brasil ocupou o primeiro lugar, entre os países da América do Sul, na importação de livros norte-americanos. Importamos em livros 415.810 dólares, vindo em segundo lugar a Venezuela com 110.563 dólares, sendo, pois, bem sensível a diferença entre as duas cifras. A Argentina gastou em 1948 apenas 76.271 dólares com livros norte-americanos, e com isso parece interessado em demonstrar que prescinde da cultura lanque no seu progresso.

O fato mais interessante, porém, é que, segundo as cifras constantes da referida publicação, fornecidas pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos (e nas quais não estão incluídos os valores dos livros exportados por via postal), somente o Brasil, a França e as Filipinas gastaram mais dinheiro em livros técnicos e didáticos do que em livros literários, compreendendo-se, nestes, os de ficção, memórias, reportagens, etc. Despendemos com este último gênero de livros 166.237 dólares e com livros técnicos e didáticos 249.573 dólares. A França, do total importado em 1948, gastou 183.780 dólares em livros técnicos e didáticos e 48.713 dólares com livros literários. Nas Filipinas, onde, praticamente, todo alfabetizado lê inglês, as compras de livros técnicos e didáticos atingiram 1.422.519 dólares, ao passo que as de livros literários foram de 1.315.239 dólares. Fora essas três nações, todos os demais compraram maior quantidade de obras literárias.

No que diz respeito ao Brasil, as cifras do "The American Book Trade Journal" indiretamente confirmam o que tem sido observado pelos editores nacionais: a falta de leitores para o livro de ficção. Somente os livros técnicos e os didáticos não causam decepção aos livrários. A razão disso não deve estar apenas, como até agora se tem acentuado, na elevação do preço, na popularidade das novelas radiofônicas e dos espetáculos esportivos e ainda na preferência que o jornal e a revista vêm conquistando ultimamente. Talvez seja também a falta de algo aparentemente novo, que traia o leitor comum, o motivo da crise do livro de ficção. Não faltam autores, e se todos eles não passassem pelo crivo dos consultores das empresas editoriais, a superprodução de matéria literária assumiria proporções catastróficas. Pensando nisso — na superprodução do livro — Ortega y Gasset, inaugurando em 1935 o Congresso Internacional de Bibliotecários, fez um discurso então muito comentado. Aseverava o pensador espanhol que a tragédia do livro, naquela época de superprodução geral, estava na ausência de alegria ante tudo o que era impresso. A abundância bibliográfica orfece o entusiasmo do escritor ante a esmagadora tarefa que lhe cabe, de ler inúmeras obras sobre a matéria de que pretende tratar, e chega quase sempre a arrependê-lo de haver entrado num labirinto de onde não sabe sair. Cada autor está certo de que não conseguirá ler tudo o que se escreve sobre o tema que se propôs desenvolver e por isso lê mal, às pressas, concluindo o seu trabalho mais ou menos desengano, pois não lhe é possível assimilar tantos conceitos disseminados em publicações diversas, uma vez que em geral o tempo de que dispõe não lhe é oferecido gratuito e comodamente.

A cultura, que liberta o homem da selva primitiva, o arroja numa selva de livros não menos inextricável, diz o autor de "Espanha Invertebrada", que ante a triste missão do homem moderno, de ler o mais possível, apelava para o bibliotecário na esperança de que este criasse uma nova técnica bibliográfica, superior à da catalogação, uma técnica de depuração da matéria que interessa ao leitor. A fantástica progressão com que cada dia se editam novos livros — dizia — e entre eles tantas obras mediocres que de nada servem, mas que, entretanto, exigem nas bibliotecas cuidados e despesas para a sua conservação, constitui uma nova carga para a humanidade. E Ortega y Gasset anunciava: Chegou a hora de organizar coletivamente a produção do livro. Num futuro nada longínquo ficarão os bibliotecários incumbidos pela sociedade de regular a produção do livro para evitar que se editem os desnecessários e para que não falem os reclamados pelos problemas vivos de cada época.

Para Ortega y Gasset o bibliotecário deveria ser o censor de um novo Santo Ofício. Defendendo na questão do livro mais a causa dos autores que a dos leitores, não mencionou o fato de que das vezes uma única frase, um único pensamento basta para justificar a conservação de uma obra. Mas é possível que o desinteresse do leitor brasileiro pela literatura de ficção seja o resultado da superprodução do gênero. Nada há de novo sob a face da terra. Aquilo que nos parece realmente novo é apenas o que chegou recentemente ao nosso conhecimento. Os nossos leitores, que não fazem exceção à regra, produzem amparados nos muletas de que se serviam outros autores, principalmente dos que já foram bastante lidos. Alguns vezes produzem coisa interessante, mas outras vezes não fazem mais do que literatura requetizada. Talvez viesse, para livrá-los desses acidentes, incumbir os bibliotecários, como queria Ortega y Gasset, de fornecer aos autores os temas reclamados pelos leitores. Seria ditatorial, será absurdo, será cômico. Mas como nada disso tem importância para o sucesso literário, a ideia de Ortega y Gasset, se chegasse a ser posta em prática, talvez pudesse pôr fim à crise do livro de ficção, que tanto aflige os autores, editores e livrários nacionais...

★ Mais ônibus para a cidade.

○ S QUE FOCALIZAM o problema do tráfego no Rio de Janeiro se esquecem, com frequência, de que esse problema aqui se reveste de circunstâncias especialíssimas, que lhe tornam sobretudo difícil e espantosa sua solução. Porque, o Rio de Janeiro é, na verdade, uma aberração topográfica. A própria natureza, tornando este recanto um dos mais belos da terra, sacrificou enormemente as possibilidades urbanísticas da cidade. As montanhas que circundam a baía num cenário magnífico e sem par, oferecem, para o desenvolvimento da urbe apenas uma faixa de terra, comprimida pelo mar, e podendo estender-se somente nas extremidades do Norte e Sul. O terreno ganha em outras direções há de ser sempre muito restrito, e empreitamentos como o que se projeta do arrasamento do morro de Santo Antonio, trazendo naturalmente sensível melhora para a situação, não poderão consertar os defeitos topográficos da cidade, irremediáveis por natureza. E, nestes, que os esforços das autoridades do tráfego esbarram, constantemente.

Entretanto, não se pode negar a boa vontade com que elas se empenham nessa luta. A todo momento, vemos novas iniciativas serem postas em prática, outras experimentadas ou reificadas, sempre no intuito de vencer os obstáculos orgânicos da topografia.

O problema da condução, condicionado ao do tráfego, esbarra nos mesmos embaraços. O acréscimo do número de ônibus, a racionalização dos itinerários depende, naturalmente, das possibilidades de trânsito oferecidas pelas ruas, e sobretudo, pelas vias de acesso. No propósito, porém, de bem servir à população, o prefeito vem permitindo esse acréscimo, dentro de um quadro de medidas conjuntas a fim de adaptá-las às exigências do tráfego. Até ao fim deste mês mais 35 ônibus aqui chegaram, devendo entrar logo em circulação. E na primeira quinzena de outubro teremos mais 75 veículos da mesma natureza, nas diversas linhas da cidade.

A resolução indica claramente o objetivo de atacar de qualquer forma, um dos mais áridos problemas da nossa vida urbana. O Rio, mais do que qualquer das outras cidades do mundo, neces-

★ Comércio Exterior e Licença Prévia

○ NÃO se pode negar que o nosso comércio exterior, desde algum tempo, vem andando de trancos e barrancos. Nisto, naturalmente, vêm atuando ainda os efeitos do apogeu da guerra, com domínio da ditadura monetária do dólar. Por tudo isso é que, enquanto a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil procede a um levantamento dos atrasados comerciais do país, em dólares, — a Carteira de Exportação e Importação está enviando esforços, através de providências restritivas, no sentido de obter o equilíbrio da balança mercantil. Já se pode prever que, em função desse objetivo, o ponto nevrálgico a excoilar é o das licenças prévias. Em tal assunto, o órgão de exportação e importação do Banco do Brasil está tratando de pôr em dia, com a maior brevidade possível, o expediente sobre o regime instituído pelo artigo 153, segundo o qual os pedidos de importação devem ser acompanhados de guias das Alfândegas que comprovem, antes de mais nada, a tradição da importação. No momento, há enorme volume de pedidos a examinar, não sendo provável que, antes de dois meses, fique em dia a verificação dos documentos. Com isto poderá ficar paralisado, por igual tempo, o movimento da importação. Por outro lado, o raciocínio de câmbio, por quotas, para cada produto, constitui uma incógnita que nem sempre poderá corresponder à expectativa do importador. Sobretudo, no que se refere à importação de automóveis, a situação é mesmo de impasse. Foi divulgado que não há nem mesmo fixação de quotas, neste segundo semestre, para os representantes-distribuidores de qualquer fábrica, quer de países de moeda forte, quer de moeda fraca.

Enquanto isto se dá no comércio importador, também se acentua, de ano para ano, a que-

Posição de Tito

○ MIL artigos ou talvez mais já se têm escrito para explicar aos leitores europeus e americanos a divergência entre Tito e a Rússia; no entanto, será que foi realmente compreendida? Temos lido os textos oficiais da discussão. Tomamos conhecimento de debates teóricos, insultos pessoais, desacordos políticos, brigas econômicas, tudo aquilo que justifica tensões mais ou menos graves entre dois Estados. Mas continua algo enigmático o grau dessa tensão que chega a produzir perigos de conflito armado, desagradável em todo caso para a própria Rússia e capaz de êxito letal para a Jugoslávia. Por que tanto? E isso a que poderíamos chamar "incompreensão" nossa. A profundidade desse mal-estar intelectual revela-se pela prudente reserva do Departamento do Estado que, ao invés de abraçar logo o alibi virtual, preferiu acompanhar os acontecimentos, observando até que se esclarecessem.

O marechal Tito é croata, filho de um povo de fortes tendências individualistas. Por mais que se tenha escrito sobre ele, reboando de estirpe camponesa e apaixonado jogador de xadrez, não está bem claro se é homem do povo ou intelectual. Será que ele é socialista, marxista no sentido que se dá na América e na Europa a esse termo? Quando e onde teria recebido a correspondente formação? Pouco sabemos de viagens suas, de estadias mais longas no estrangeiro. Mas talvez não tenha sido necessário isso. Os socialistas croatas, sérvios e búlgaros, pouco numerosos antes das grandes guerras, costumavam estudar em Viena; não entraram porém em contatos muito íntimos com o poderoso partido socialista da Alemanha. Uma das fortalezas do marxismo ocidental. Formavam, em meio da cidade de língua alemã, círculos eslavos, recebendo seus ensinamentos e diretrizes diretamente da Rússia. No conflito entre bolcheviques e mencheviques optaram quase sempre pelos primeiros, menos por ortodoxia marxista do que por preferência pelos métodos violentos, indispensáveis em países de industrialização atrasada: a posição, de minoria ínfima, do proletariado impôs mesmo a tática de golpe, meio anarquista, e a propagação de ideias nacionalistas, mais acessíveis ao espírito das populações rurais do que a teoria sutil dos professores austríacos.

Todos esses elementos também subsistem no bolchevismo russo, pelo menos como resíduos. Mas esta última palavra é importante: esta resíduo do socialismo pre-bolchevista, dos Plekhanov e Axelrod, e até do socialismo russo pre-marxista, dos Tchernichevski e Lavrov, com longínquas reminiscências da catrancha figura do anarquista-nacionalista Bakunin. Discípulo direto desses homens foi Markovic, o fundador do partido socialista da Jugoslávia. E discípulo desse Markovic é o velho Pichade, o "great old man" do socialismo balcânico, que goza de prestígio imenso naquela parte da Europa: foi a palavra decisiva de Pichade que consagrou o marechal Tito, confirmando-o na atitude antirussa.

O socialismo de Tito, socialismo agrário e nacionalista com umas tintas de anarquismo, não está longe de representar uma fase anterior ao bolchevismo atual, do socialismo eslavo. Neste sentido, Stalin tem — paradoxalmente — razão contra o satélite infiel. "Sub specie historiae" a posição de Tito dificilmente pode ser mantida. Por maior que seja a simpatia que inspirem suas atitudes e coragem, é preciso admitir que ele — mais cedo ou mais tarde — terá que submeter ou cair: é própria industrialização que ele fomenta tanto no seu país, apenas pode acelerar esse desfecho. E daí se justifica, indiretamente, a prudente reserva mantida pelo Departamento de Estado.

O. M. C.

A luta contra a malária em Minas

BELO HORIZONTE, 14 (Apostre) — Mais nove municípios acabam de firmar convênios com o Serviço Nacional de Malária, integrando-se na campanha de deteção e eliminação que há dois anos vem sendo realizada no Estado. São eles os de: B. S. João da Ponte, Bocutara, Francisco B. Montes Claros, do setor anti-malária do Alto São Francisco, Virgem de Lapa e Cordisburgo, do setor de Minas Gerais.

A procura de um fantasma

LONDRES, 14 (U. P.) — O "Sunday Times" publicou o seguinte anúncio: "Pede-se o obsequio, a quem quer que tenha visto um fantasma em 1949, de comunicar os detalhes a Dennis Bardens Care, da Telasco Limited, Queen Street, 20, Londres, W-1, ou então telefonar para Mayfair 8401."

da da exportação. No primeiro semestre do ano corrente, vendeu o país para o exterior Gr\$ 8.155.968.000,00, contra Gr\$ 9.737 milhões, em igual período de 1948. Por sua vez, a exportação do semestre de 1948 é deficitária em relação ao de 1947, quando atingiu 10.130 milhões de cruzeiros. Assim, a diferença para menos, relativamente a 1948, ultrapassa um e meio bilhão de cruzeiros, e em confronto com 1947, ascende a quase dois bilhões de cruzeiros.

E aí está como o comércio exterior do país vem navegando entre escolhas. Isto, depois que órgãos e peritos financeiros internacionais têm reconhecido o acerto da política econômica e financeira do Brasil, o que vem mostrando as dificuldades de uma conjuntura econômica mais ligada a fatores externos do que aos problemas internos do país.

Café da Manhã

O HOMEM NATURAL

○ AO vou aqui contar o fato, minuciosamente. Não sou jornalista, e além disso sou jornalista de propósito que eu apareço com uma reportagem assim: "O homem natural". De fato, nem sei o nome do homem natural, mas o nome do homem naturalista onde o maravilhoso caso ocorreu. Sei que pegaram o homem de Rousseau — o homem natural, e o meteram no xadrez. Que fazia essa farsa humana? Vivia no mato, não sabia falar. Comia frutas, e era uma espécie de Tarzan sem maquiagem. Praticamente andava nu, a cabeleira longa, a barba compridíssima. Quando o caçaram — mordeu a valer os que prenderam — tanto mais ciosos da sua civilização, quanto mais apurados no interior se sentiam. Sob que fundamento prenderam o homem natural? Seria para dar um flagrante de valagem? Sim, pois que depois fosse escrito: "quando vagava na mata franca e completa ociosidade...". Porque você sabe, leitor, há gente sem fazer nada, batendo as pessoas nas costas umas nas outras, nos seus desenhos, raios — que não entra em cadeia, mas valagem é crime, desde que Deus mandou acabar a boa vida de Adão.

O caso do homem-vindo sem ponto, sem patrão, sem rendas, sem amigos, era positivamente imoral. Os que, em nome da civilização, meteram o bicho no xadrez, sabiam o que estavam fazendo. Imagine, meu leitor, o perigo que essa espécie de anacronismo sem Deus representa para a religiãozinha que o homem civilizado tem por propriedade, sua aparência, sua dignidade, sua natureza, seu conforto, sua cultura. O maior equívoco, sem dúvida, do Brasil, foi esse barbaço do mato, que dizem, esqueceu de fazer a linha da crista, e já estava grunhindo e quinchando. Vivia sem pagar imposto, sem serviço militar, e, positivamente, deveria ocupar terreno de alguém — de particular ou do governo — um crime contra a propriedade, como até uma criança entende.

Porque, meu leitor, o mundo rodou, o tempo correu, mas o preconceito da era das descobertas, quando não se sabia se o selvagem era ou não o mesmo bicho-homem das cidades — está de pé. Parece que até, no fundo, a perda total da liberdade que é a vida do homem em sociedade tornou o "civilizado" uma espécie de enfermo, com mania de passar a sua doença contagiosa naquele que está sã. O homem-em-estado-de-natureza de Rousseau não era apenas um delirio ou um convite para uma aristocracia cansada de seu próprio refinamento, com tendências primárias. Para nós — ele também acena e ataca, nós que brincamos de liberdade na fase da mão-única.

Portanto, penso que, sendo justa a prisão do homem — bicho-do-mato, sob a alegação de valagem, convém levar o caso para o lado da ordem social. Temos uma forte tendência para a sa-

Remessa de colaborações para o "Café da Manhã" e "Jornal dos Novos" — República do Peru, 193 — Copacabana.

"DEFICIT" DO TESOURO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Tesouro apresentou balanço de suas atividades nas dez primeiras semanas do presente ano fiscal, confessando-se com deficit de 3.304 milhões de dólares, o que quer dizer que, por semana, desde que começou o ano fiscal, a 1 de julho, o Tesouro norte-americano está gastando além dos seus meios, em média, 339.478.000 dólares. A renda semanal, no mesmo período, foi, em média, de 507.137.000, ao passo que as despesas semanais médias se aproximam de um bilhão de dólares. Mais precisamente, o Tesouro, vem gastando por semana \$37.616.000 dólares.

Entrepósito de Livros no Rio de Janeiro

LISBOA, 14 (U. P.) — O escritor Aquilino Ribeiro, em artigo publicado no "O Século" acerca do declínio do comércio do livro português no Brasil, afirma que o imediato estabelecimento no Rio de Janeiro de um grande entreposto de livros, destinado à sua propaganda e difusão, seria o melhor remédio para o caso. Atesta que o comércio de livros luso-brasileiro deveria ser excluído dos acríolos econômicos, sugerindo a criação de uma lei de reciprocidade em ambos os países, libertando o intercâmbio de livros de quaisquer entraves alfandegários.

Agradou o novo sistema penitenciário

MADRI, 14 (Amunco) — O sub-secretário de Justiça, Sr. Isidro Arcenegui, que realizou uma viagem pela América, fez declarações à imprensa sobre suas observações. Referindo-se à instituição penitenciária no Brasil, declarou aquele senhor: "No Brasil, a instituição penitenciária se encontra em plena etapa de transformação e seus cárceres estão se convertendo em instituições modelares."

CONSELHEIRO ALBINO

JORGE DE LIMA

MEMÓRIAS de um Magistrado do Império do Cons. Albino José Barbosa de Oliveira é um livro que vou ler e passarei a folheá-lo muitas vezes, pretendo.

Depois dos jesuítas na infância do Brasil, foram estas (já escritas na maioria da nação) as cartas que mais me impressionaram, as epístolas mais singelas e mais formosas que até hoje tive a felicidade de ler. Agora, para ser verdadeiramente leal, há que esquecer-me de dizer que possuo muitas cartas de clientes e amigos puros do interior do país: — Santana do Imperador, o cardeal dos Homens, Olhos d'Água do Acido, Propria, Cabrodo, Piranhas, Barra do Canhotó, Utinga, Lourenço de Albuquerque, Cacimbinhas, Cangote Liso em União, minha terra; de muitas outras localidades como a doce Tapereçu onde mora um grande escritor de espasmas cartas — o major Victor Maniva dos Arcanjos, dono de uma olaria, pescador e doente do fígado (ele diz que também do baço, o que não o impede de guardar bom humor, mau grado o acervo de trabalho e de sofrimentos com tantas acumulações, algumas mesmo desagradáveis como as que se referem aos seus órgãos afetados). Quero pedir desculpas bastante sinceras por esta digressão tangente aos meus amigos ausentes mergulhados nos cafunhos brasileiros, porém sendo hoje, Sete de Setembro, dia da Independência, estou mais fraternal, recordando-me sem querer de antigos e recentes laços de amizade, conhecimentos, simples relações amistosas, faces encontradas por acaso, perdidas, sumidas para sempre, mortas, íntimas, mesmo relações de outrem, mesmo animais familiares, cães, gatos, maribombos de minha infância, rios, praias, flores, professoras primárias diversas de que eu a lastimavelmente me esqueço neste glorioso dia.

No meio de tantas memórias distantes ou próximas mas todas verdadeiramente invasoras, não consegui esquecer estas cartas do Conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira, que viveu 80 anos, deixando entre paginas de sonhos, alguns cadernos de almas rabiscados com simpática letra cursiva as suas memórias, em forma de epístolas dirigidas aos filhos, legando uma à sua amada esposa, D. Isabel Augusta de Souza Queiroz. A ela falou com uma ternura de armário, assim: "Minha Isabelinha do coração! Achei conveniente escrever certas tradições de família, que atualmente só eu sei, e que se eu morrer, ficarão ignoradas de todo o mundo, pois meus filhos não têm vivido comigo e não tenho lido ocasião de comunicá-lhes".

Então, para não se afundar completamente dentro do bojo da morte, o Conselheiro Albino começou a contar os seus domésticos casos, coisas privadas, o cotidiano, as pequenas coisas, as coisas de família, ligadas, reconhecidas, beiradas, heróicas, anônimas, dignadas enfim uma história particular, desbravada sobre o penhor meio incolor do 23 de Setembro. Assi-me o Conselheiro Albino Tímido. O bicho do lado para a escola de seu bom mestre Filipe Carlos Madeira, muito, casado com D. Matilde de quem tinha saído duas filhas e um filho. Esta matilde Filipe depois da Independência mudou o nome para Balança. Almas inúmeras patriotas, naquela tempo fizeram o mesmo, criando-se sociologicamente de carapabas, tanaluras, beauros, caeca-

véis, araras. O Conselheiro Albino tinha chegado à Bahia no Navio Grão Carota. (Gostei apaixonadamente deste nome de barco). Seus pais, do conselheiro, tinham ido à Figueira, em Portugal, onde foram hóspedes do Sr. Antonio Joaquim Gato, casado com sua madrinha de batismo, que era irmã do dr. Gonçalves Forte, primeiro marido de sua mãe. Estes eram os pais do dr. Adelino Huet Forte Gato, primeiro marido de Barbosa de Oliveira. Morava o professor Madeira, que como se disse virou Balança, depois do Ipiranga, na rua da Oração, "a casa térrea na frente, com fundos pela lateral abaixo, cuja travessa vai acabar na "Ladeira de S. Francisco". Aos 7 anos o Conselheiro passou para a aula de latim com o mesmo professor que vinha de ensinar a dita língua defunta e se tinha mudado para a ladeira da Praça ao pé do professor Caldas, que dava muito bolo aos rapazes e de frente da família Veloso. Em 1817, tendo o Conselheiro 8 anos de idade fez exame de aritmética, traduziu Eutropio. O ato foi muito concorrido, muito solene, o exame brilhante, e o professor Madeira disse, que sendo ele mestre há 18 anos, era ele o segundo estudante que fazia exame nessa idade. O conselheiro durante a sua conspícua existência presenciou os fatos mais inspidos e também os mais trágicos como o do assassinato praticado pelo desembargador Pontes Visgueiro. Tal magistrado Pontes Visgueiro fora seminarista, destinando-se pois, à carreira eclesiástica. Desistiu. Dois anos depois já era bacharel, seguiu a carreira da magistratura. Nunca se casou, mas já idoso, no alto posto de desembargador, tomou-se de violenta paixão por uma fascinante moça. Ficando desvalizado, eluente, despojado no crime matou a mulher, retalhou-a toda, transformando-a em pedacinhos, alguns de uma ou duas polegadas; e depois disso encerrou-a numa caixa confortável forrada de zinco, com dobradiças e fechadura marca S. S. Gomes, comprada à rua Teófilo Felix 29, numa ferragem cujo proprietário não sabia absolutamente a que a servir o objeto vendido. Defendeu aquele rito lúste, mudado em criminoso nacionalíssimo o advogado Franklin Américo de Meneses Dória, mais tarde Barão de Loreto, que da tribuna proferiu estas palavras memoráveis: "Há nesta cidade, neste tribunal mesmo há de uma pessoa que o tenha conhecido, e bem assim a Mãe do sr. desembargador Pontes Visgueiro". Retribuiu muitos conhecimentos a dita família (o diferente da família de Conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira que certa vez desistiu-se de sua mãe secretária: "Grande foi a saudade que tive de minha mãe, e ainda me lembro do abraço de despedida, que nos demos reclinando no meu quarto de dormir junto à cama, então muito alta, e que conservo na baixa da minha atual casa". Esta mãe bonita-muito conselheiro deu ao futuro conselheiro que ao passar férias em Lisboa foi pela primeira vez ao Teatro de S. Carlos, sendo a primeira peça italiana que assistiu o "Alessandro na Índia", de Pacini. Era primadona Josefina Tuvo, por quem ficou encan-

AJUDEMOS O RAPAZ

○ OMEGAREI este comentário fazendo um ligeiro resumo das minhas últimas observações: o café continua a ser o principal produto em nossa exportação, embora sua importância relativa haja decaído muito; é auspicioso esse declínio da importância relativa do café, porque significa que já saímos da monocultura e possuímos outros produtos — agrícolas e industriais — que também são importantes e produzem boa soma de dólares; este ano batemos todos os recordes quanto ao volume do café exportado, que deverá atingir a casa dos 19 milhões de sacas, e isto a preços altamente compensadores; apesar da crise internacional, esta sim, autêntica, indiscutível, nosso comércio exportador, em globo, defronta-se com perspectivas auspiciosas.

Apesar disso tudo, porém, ainda possuímos um volume considerável de atrasados comerciais, estamos sob um regime de severas restrições à importação e por isso deixamos de comprar muita coisa necessária ao nosso conforto e ao nosso progresso. São observações que também devem ser feitas e levadas em conta. Trata-se de fatos do conhecimento geral e que concorram para criar um clima de mal estar e insatisfação, que os mais apressados confundem com o clima sufocante e angustioso de uma crise real.

Todavia, sem negar tais fatos, antes reconhecendo os lealmente, devemos procurar a sua causa e, uma vez isto feito, veremos que não há razão para lamentos e que, pelo contrário, impõe-se uma atitude de otimismo e confiança. Com efeito, a causa desse desajustamento, dessa insatisfação, é simples e evidente: nossas necessidades cresceram, e cresceram muito rapidamente. O que importávamos há anos atrás, qualquer que seja a mercadoria ou artigo que se considere, já não nos basta hoje. Ampliou-se o consumo de tudo ou quase tudo. Cada artigo, dia a dia, ganha novos consumidores, a circulação das riquezas se faz numa órbita muito mais larga e um número cada vez maior de pessoas entra a participar dos benefícios da civilização. A escassez que se observa é indubitavelmente provocada pelo aumento da procura. Esta cresce continuamente, pode-se afirmar sem receio de erro, muito embora não haja estatísticas perfeitas que reflitam a realidade em todos os seus rebochos. Usando um lugar comum, direi que, se crise há, é uma crise de crescimento. O Brasil está na situação de um adolescente, que cresce demais e por isso passa pelo disabor de verificar que suas roupas já não lhe servem: estão curtas. Neste caso, só há um caminho: mandar fazer novos ternos. Resta saber se o dinheiro chega para isso. Até agora o café tem dado para vestir o Brasil, embora sem muito luxo. Mas, neste momento nossas necessidades são bastante grandes. O café continua fazendo muito — está fazendo mesmo o que nunca fez — mas, apesar disso, é evidente que seu esforço apenas não bastará para reformar o nosso guarda-roupa. Já vimos também que o café tem hoje outros auxiliares nessa tarefa, mas, ainda assim, o esforço desenvolvido não é suficiente para cobrir todas as necessidades, as necessidades de um rapaz desenvolvido, cheio de vida e que gosta de se apresentar bem. É preciso fazer alguma coisa. O rapaz não pode ficar mal. Como está, com as mangas curtas e as calças pelos joelhos, é que ele não pode continuar. Tiremo-lo dessa situação de crise. De crise? — disse eu. Sim, nesse sentido, admito que haja crise.

JOSE' CAO'

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional.)

Distúrbios em Cantão

O POVO REAGE CONTRA OS AGENTES DE RECRUTAMENTO ILICITOS DO "SENHOR DA GUERRA" PROVINCIAL

CANTÃO, 14 (U. P.) — As ações de massas que, às primeiras horas de hoje, resultaram no espancamento, até deixar sem sentidos, de dois "agentes de recrutamento" ilegais, rebentaram de novo, por duas vezes, no correr da tarde, mas a polícia interveio, antes que degenerassem em sérios distúrbios. Por volta de meio-dia, a multidão saiu em perseguição dos citados agentes, no longo do canal, na direção do centro da cidade, alcançando-os e espancando-os até deixá-los sem sentidos, no meio da rua. Uma hora depois, amigos dos agentes se aproximaram do hospital onde estavam os feridos, mas sentinela deixadas pelas manifestantes intervieram e espancaram cinco dos visitantes. Já para o fim da tarde, amigos de alguns homens recrutados fraudulentamente para o serviço forçado do "senhor da guerra" provincial, trabalhadores do grão general epi Chung-fai ou arriac-se a um isolamento.

CONTINUAM AVANÇANDO OS COMUNISTAS

CANTÃO, 14 (U. P.) — Ao sul de Kiangsi, seis exércitos comunistas continuam a avançar em direção a Chensien e Iching, para forçar o general epi Chung-fai ou arriac-se a um isolamento.

tado e morto de amores, mas nunca falou com ela. Mulher honrada, casou depois com o Atade, de boa família de Lisboa, muito ligado ao Silva. O conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira, estreitou suas relações com o dito Silva, guarda-livros do Gutmarães, e com ele se correspondeu do Rio de Janeiro, até que morreu, maior de 76 anos. Deus o tenha em Glória!

Quanto a este assunto de amores, o Conselheiro conseguiu salvar-se de indústrias escolhas, conforme seu próprio testemunho: "... daniel com Senhoras da boa sociedade portuense. A primeira foi d. Miquelina, filha de Benedito Ribeiro de Faria, menineta de 18 anos, bem educada; e esse simples acontecimento produziu relações amorosas que acabaram de outro modo se não se tivesse assim tratado no céu. Eu era muito impressionável; já em Coimbra, criança de 18 anos, eu me apaixonara por uma senhora, filha de minha madrinha; passei por muitos perigos de que me salvou a Providência. Em todas as partes onde me demorei tive inclinações amorosas, que podiam acabar em casamento se a Providência não tivesse tratado no céu de outra maneira". A Providência igualmente livrou o Conselheiro de outras moças em S. João d'El-Rei, Caracheira, Nazaré, Porto, Província do Minho, Foz, etc.

São e salvo deixou a For a 29 de setembro de 1839, subiu o Douro em bote, foi a seu hotel, rendeu graças à Protecção Divina que o defendeu contra uma amiga de d. Maria Luiza de Souza Lobo, e nesta mesma madrugada montou a cavalo para Coimbra, onde se meteu no 5.º ano na matrícula geral e foi o número 3. Formou-se. Chegou ao Rio em 1831, albiando as sacas das do Cais, no centro do terreiro do Paço; entrou numa tranqüilidade; o ladeado abriu a portinhola, rolaram pela rua do Cuvidor muito iluminada pelos candieiros interiores, as costureiras muito bonitas que acabavam de fazer a linoresna as primeiras demonstrações das primeiras máquinas de costura, vieram as portas de suas lojas para ver o Conselheiro passar. Checando a rua Conto número 36, notado ao estabelecimento de carros mortuários, então similes terreno, onde seu pai morava, a tranqüilidade, seu pai chegou à laneta e perguntou se ele vinha. Respondeu que sim, e quando a laneta foi arrebatada pelo Guilherme que o levou ao colo até a academia, amparando-o extraordinariamente, o chaféu novo. Seu pai, sua mãe e Várá correram em torno da escada onde foram dados os mais sinceros e cordiais abraços que a posterior neste mundo O Conselheiro tratava a tiradão a sua carta de formatura. Tinha a data da flocio na encada tendo tudo. O Conselheiro demonstrou em abraço algumado. Depois tomou um banho geral. Com, Barão, Matheus, Nã dormiu: faltava-lhe a majestade do navio, estanhando também o imenso barulho de milhares de mosquitos que irritavam feroz de monstrosidade".

Não disse nada a centenas de parte da vida extraordinária do Conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira. As suas cartas são delirantes. Com Francisco Conselheiro, confesso que tenho as suas anotações a sua vida, mesmo a seu imponente flutu com toda a sua nome de Presidente do Supremo Tribunal da Justiça — Grã-Cruz da Ordem de Cristo.

Codeinol

CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSES, ROQUIDÃO E COQUELUGHE

— nunca falha! —

Mundo Social

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS
Riva Quintana.
Maria José Zeffini.
Flora Benício Novais Tavares.
Ana Rodrigues Teixeira.

SENHORITAS
Elza Leal Barroso.
Terezinha Jesus Andrade.
Maria Madalena Mendes Carvalho.

SENHORES
Cel. Gilberto Marinho Secretário do Interior da Prefeitura.
Prof. Clementino Fraga.
Eng. Oscar Fernandes Silva.
Valentim Zimmeman.
G. Roberto Coutinho de Sá.
Olando Schmidt Cabral.
Sinesio Soares.

— Transcorreu o 1º aniversário da menina Tereza Maria, filha do sr. José Antônio Filho e da sr. Conceição Alves Antônio.

J. GUIMARÃES MENEGALE — Per ano, ontem, o nosso confrade J. Guimarães Menegale, secretário da presidência da Confederação Nacional da Indústria.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do professor Henrique José de Souza, dirigente sênior da Sociedade Teosófica Brasileira. Escritor, sua contribuição para a cultura nacional tem sido das mais valiosas, pois é autor de várias obras sobre Teosofia, as quais o consagraram como um dos maiores teosofistas do Brasil. Homem de sociedade, cerca-se de vasto número de amigos e recebe na data de hoje, justas demonstrações de sincero apreço.

Casamentos

— ILZA ALVES COSTA — WILSON ANDRADE — Realizou-se hoje, na Igreja de Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, 141, às 17 horas, o casamento da senhora Ilza Alves Costa, filha do sr. Francisco Leite Alves Costa e da sr. Lenor Siqueira Alves Costa, com o sr. Wilson Andrade, filho do sr. Francisco Vilela Andrade — sr. Alice Junqueira Andrade.

Realizou-se, sábado, em Porto Novo, Minas, o enlace matrimonial da senhora Eny Gomes Monteiro, filha do sr. Manoel Monteiro, Adjunto Regional da Leopoldina Railway e sua senhora D. Olívia G. Monteiro, com o sr. José Rocha de Almeida, filho da viúva D. Emiliana R. de Almeida e funcionário do Banco Mineiro. Serviram de testemunhas no ato civil, pela noiva o dr. Alzimir Ferreira e D. Sonia Tavares Ferreira, e por parte do noivo o sr. José de Oliveira e D. Olívia de Oliveira. Na solenidade religiosa serviram de padrinhos, por parte da noiva o dr. Alzimir Ferreira e D. Rosa Capiville e pelo noivo o sr. Jacy Ferreira e D. Geny de Oliveira.

Realizou-se hoje o enlace matrimonial da srta. Lela da Boa Morte, filha do engenheiro dr. Alfredo C. da Boa Morte e de sua esposa, sr. Sylvia Boa Morte, com o sr. Paulo Romero Santiago Paiz.

Parafiteiro o ato por parte da noiva, no civil, sr. Alcy Peixoto e senhora e por parte do noivo, o seu pai, dr. Roberto Peixoto.

gelo Santiago e srta. Ophelia Santiago. No religioso serão padrinhos por parte da noiva, o sr. Paulo e por parte do noivo o sr. Roberto Peixoto. A cerimônia religiosa terá lugar às 17 horas, na Matriz de São Francisco Xavier, à rua São Francisco Xavier, 75, onde os noivos receberão cumprimentos.

Nascimentos

— **ILIDIA** foi o nome escolhido para a menina que trouxe a alegria ao lar do casal Raul Almeida Castro — Sra. Olinéia Magalhães Castro.

Clubes e Festas

— **CLUBE NAVAL** — No próximo dia 21, às 21 horas, em sua sede social, o Clube Naval levará a efeito uma sessão de "Bingo", seguida de danças.

Conferências

— **PROF. ALCEU DE AMOROSO LIMA** — Iniciando uma série de conferências, o prof. Alceu de Amoroso Lima falará hoje, às 18 horas, à rua da Assembleia, 51, 5º andar, sob o tema: "A Democracia e as suas contradições".

PROFESSOR A. C. FERREIRA — Em prosseguimento à série de palestras interpretativas da filosofia Vedanta, discorrerá hoje, quinta-feira, sobre "A realidade da Respiração", ou "Pranayama", segundo Patanjali. As palestras têm lugar todas as quintas-feiras, às 18,30 h., no Depto. Geral da Sociedade Teosófica Brasileira, à rua Buenos Aires, 81 — 2º andar.

PROF. HENRIQUE DE BARROS — Esse professor do Instituto Superior de Agronomia de Portugal falará hoje, às 17 horas, na Sociedade Nacional de Agricultura, sob o tema "Problemas econômicos e custo de produção em Portugal".

Reuniões

— **CLUBE DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS** — Esse clube, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos promoverá hoje mais um dos seus programas semanais. Após o chá de costume haverá música. A reunião terá início às 17,30 horas.

In Memoriam

Realizar-se-á no próximo dia 26, às 17 horas, no Sítio de Brasília, sob o patrocínio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro uma sessão solene em memória do Almirante Custódio José de Nêves, chefe da Revolta da Armada. Falará sobre a vida e os feitos do bravo militar o almirante Alvaro Vasconcelos.

Homenagens

Amigos do dr. Abelardo Luz, delegado do 12º distrito policial, rejubilados com o transcurso do seu aniversário natalício vão prestar-lhe homenagem no dia 26, às 19,30 horas, oferecendo-lhe, no salão de honra da Casa do Estudante do Brasil, um jantar de cordialidade. A comissão promotora é constituída dos srs. vereador Anselmo Frota Aguiar, delegado Banaja Castelo Branco, Cel. Adeline Balthazar e J. Cardia. Lista no "Jornal do Comércio".

Em ação de graças

— Os dentistas da Prefeitura do Distrito Federal, em reagração pelo restabelecimento da saúde do seu colega e amigo vereador Levy Neves, mandam celebrar missa em ação de graças, hoje, dia 15, às 10 horas, no altar maior da Igreja de São Francisco de Paula.

Viajantes

Passageiros desembarcados do CONS-TELLATION da AIR FRANCE em 14-9-49, provenientes de Buenos Aires e Montevideo.

DE BUENOS AIRES
Aldo V. Paravicioli, Cecilia Bradatelli, José Ray, Naomi C. Pastana, Franco Gerardo, Anna Garofalo, Patrício Bonel, H. Caterina S. Bevil, Franz M. Kanter, Joaquim Castilho.

DE MONTÉVIDEU
Robert Rieffel, Cécile Rieffel, Jean Mare, Rieffel, Guy A. J. Cleavel, Evelyn G. Cleavel.

— Tendo chegado de Rio no vespere, procedente de Montevideo, onde fora tratar de assuntos relacionados com as suas atividades na indústria e no comércio, prosseguirá viagem, ontem, para São Paulo, pela "Pazair", o condô Dine Grandi, ex-vice-presidente do governo do Município e que, como se sabe, ficou retido na cidade, há dois anos, no Brasil, instalado na capital paulista.

Misas

— **ENGENHEIRO ARRUDA BRAN-DAO** — Será rezada hoje, no altar maior da Igreja de S. José, às 10,30 horas, missa em homenagem ao sr. Carlos de Arruda Branda, pai do sr. Heitor Branda.

— Amanhã, 16, às 8 horas, na Igreja de Sagrado Coração de Jesus, na praça Barão de Teffara, Juazeiro, missa por alma de Álvaro da Silva.

— **EVANGELINA MARQUES FERREIRA** — Será celebrada amanhã, dia 16 de corrente, às 10,30 horas, na Igreja de São Jorge, missa de 7º dia pelo falecimento de Evangelina Marques Ferreira.

APOIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA AO COMBATE À TUBERCULOSE

UMA CARTA DO CARDEAL ARCEBISPO D. JAIME CAMARÁ AO MINISTRO ATAULFO DE PAIVA

Correspondendo ao apelo do ministro Ataúlfo de Paiva, empenhado na crescente difusão dos benefícios da segura e inofensiva vacina antituberculosa B.C.G., hoje adotada nos principais países, Sua Eminência o Cardeal D. Jaime mais uma vez demonstrou seu amor e interesse pela cidade e pelas populações brasileiras em geral, ao determinar as medidas constantes da seguinte carta:

"Exmo. sr. ministro Ataúlfo de Paiva,

Atendendo ao pedido que me fez pessoalmente V. Excia. no sentido de uma colaboração para maior conhecimento e melhor aceitação da vacina antituberculosa B.C.G., venho declarar ao Exmo. sr. ministro que darei minha colaboração por intermédio dos vários postos de assistência médica que a Ação Social Arquidiocesana, com muita eficiência, conseguiu estabelecer em quase todas as paróquias deste Arcebispado do Rio de Janeiro. Partei de bom grado essa propaganda, pois estou convencido da utilidade da B.C.G., tanto assim que tenho mandado aplicar a meus Seminaristas. Além disso, recomendará a todo o meu Clero, com votos para que este grato tenha repercussão em todo o território nacional, para benefício da nossa boa gente. Deus guarde a V. Excia. Atenciosamente. (Ass.) Jaime Cardenal Camará, Arcebispo do Rio de Janeiro."

Será inaugurado o "Centro Social Militar"

Realizar-se-á no próximo dia 17, a cerimônia de inauguração do "Centro Social Militar", cuja sede funcionará no 1º andar do Edifício Darcy, à Avenida Treze de Maio, 23-B.

E o seguinte, o programa das sessões: 18 horas — Início. 18,15 — Discurso de inauguração pelo capitão Luis Porto Alegre. 18,30 — Vistas às instalações do Centro. 16,45 — "Cocktail" aos convidados. — 23 horas — Baile.

NOVA TURMA DE MEDICOS TISIOLOGISTAS

ENCERRAMENTO DO 2º CURSO DE TISIOLOGIA SANITARIA E SOCIAL DA "CAMPAÑA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE"

No próxima terça-feira, dia 20 do corrente, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, terá lugar a solenidade de entrega dos diplomas à 2ª turma de médicos, que, em número de 38, terminaram o Curso de Tisiologia Sanitaria e Social, promovido pela "Campanha Nacional contra a Tuberculose", sob a responsabilidade direta do Serviço Nacional de Tuberculose.

Essos 38 médicos são procedentes da maioria dos Estados e do Distrito Federal, indicados todos como bolsistas. O Curso teve início a 11 de março do corrente ano e foi desenvolvido em dois períodos. O primeiro proporcionou a formação básica necessária a aprendizagem da especialidade: o segundo incluiu estudos práticos em sanatórios e dispensários, estudos de epidemiologia, profilaxia e serviço social, dentro dos princípios orientadores da "Campanha Nacional contra a Tuberculose", visando a formação de técnicos com mentalidade sanitária e social.

Após o período destinado ao aprendizado, prático-teórico, fizeram os médicos uma viagem cultural a São Paulo, onde visitaram estabelecimentos especializados e receberam esclarecimentos de ordem técnica na capital, em especial, em Campos do Jordão. O programa da viagem de São Paulo foi atribuído pela "Campanha" à cátedra de Tisiologia Sanitaria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde se encontravam o dr. G. T. para o desenvolvimento do ensino especializado.

TOSES REBELDES, GRIPES E BRONQUITES. BLINAMIN-SE COM O NOVO REMEDIO SANOSTOSSIL

O Embaixador dos Estados Unidos no Ministério do Trabalho

Estava nação no Ministério do Trabalho, onde foi recebido pelo sr. Hendrick Monro, o Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Wendell Johnson. O ministro também recebeu o sr. Molde Lupion, governador do Paraná.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS • OUVIDOS • NARIZ • GARGANTA

com estágio nos hospitais de N. York

Casa, Rua Alvaro Alvim, 25, 6º and. As 24h, dia e noite. Fone 21-1100. Das 10,30 às 12 h.

Apuramos as virtudes dispersas da Natureza



Cattleya Labiata

esta encantadora, rara e preciosa orquídea brota, como todas as orquídeas, no seio das florestas em estado completamente selvagem. Assim ao natural, as virtudes de tipo e espécie inconfundíveis da Cattleya Labiata ficam totalmente dispersas. Torna-se necessário apurar as suas qualidades íntimas. E' o que fazem os naturalistas e orquidófilos, auxiliados pela botânica e a genética. Tratada com paciência e carinho, a Cattleya Labiata sai das mãos dos especialistas apresentando exemplares de beleza deslumbrante, admirados em todo o mundo.



Inconfundível e favorita em todo o mundo, COCA-COLA é o resultado feliz de criteriosos padrões de fabricação, análise e engarrafamento, com ingredientes apurados e sob as mais absolutas condições de higiene. COCA-COLA é feita, por processos mecânicos modernos, de extratos naturais, açúcar filtrado duplamente refinado e água cristalina submetida a tratamento especial e gasificada. Esse processo moderníssimo, com matéria-prima e mão de obra nacionais, é lhe garante o encanto da pureza, a delícia do paladar e a sensação do refrigerio que fazem com que todos digam: Igual a COCA-COLA... só COCA-COLA!

A bebida pura para o seu paladar

Coca-Cola

deliciosa e refrescante



COCA-COLA REFRESCOS S.A.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

RIO G. DO SUL

CRISE NA NAVEGAÇÃO FLUVIAL
PORTO ALEGRE, 14 (Aspreza) — Segundo um jornal local, a navegação fluvial neste Estado está atravessando uma séria crise, causada de um lado pelo extraordinário desenvolvimento ferroviário e rodoviário e de outro lado pela completa burocracia a que está sujeita a navegação.

A par dessas causas, que geram o regime deficitário das empresas, que ameaçam paralisar suas atividades, os marinheiros exigem melhoria de salários, o que virá agravar ainda mais a situação da navegação fluvial gaúcha.

IMPORTAÇÃO TRIGO ATE NOVEMBRO

PORTO ALEGRE, 14 (Aspreza Nacional) — Conforme entendimento havido entre as autoridades locais e a Comissão de Importação e Exportação do Banco do Brasil, o Rio Grande do Sul somente importará trigo argentino até o mês de novembro próximo, providência que foi tomada tendo em vista a possibilidade de ser assegurada o abastecimento normal da extra deste Estado, cujas primeiras entradas ocorrem, normalmente, em princípios de dezembro, não devendo o Estado ter sua disponibilidade trigo estrangeiro naquela época.

A USINA DE IRAI

PORTO ALEGRE, 14 (Aspreza) — Chegou o material destinado à montagem da usina hidrelétrica de Iraí, que suprirá os municípios de Julio de Castilhos e Tupacatiú, fornecendo ainda energia para os trabalhos de construção da barragem e abertura do túnel da futura central elétrica de Balto Grande, no Jacuí. O material foi embarcado para Julio de Castilhos.

DENEGADOS OS MANDADOS DE SEQUESTRAMENTO

PORTO ALEGRE, 14 (Aspreza) — O Tribunal de Justiça do Estado denegou os mandados de segurança impetrados contra a realização dos plebiscitos em Palmeira das Missões e Santo Antônio, pelas municipalidades dessas duas comunas gaúchas, a fim de evitar a criação de

MINAS GERAIS

O JULGAMENTO DOS MINZEIROS DE MORRO VELHO
BELO HORIZONTE, 14 (Aspreza) — Será prosseguido o julgamento dos ministros da Mina de Morro Velho. Agora, depois que foi resolvida a preliminar da competência do juízo de direito da comarca de Nova Lima, para julgar o feito, iniciará-se a discussão do processo de dispensa em que se acham envolvidos 30 operários. Os advogados de defesa pediram a participação da Empresa nas audiências justificando-o dizendo que dela deve partir a proposta de acordo. O juízo pediu a audiência para estudar e conhecer do assunto, esperando-se que a Companhia de Morro Velho venha ser citada para integrar a instância.

PROCESSO CONTRA O JUIZ DE

BELO HORIZONTE, 14 (Aspreza) — O advogado do juiz Secundino Avelino Peito e do fazendeiro Sabino Burlino, acusados como autores da morte de militares, os trizes acobertados da cidade de Prata, onde o primeiro era juiz de direito, seu entenda, ontem, em juízo com

um pedido para arrolamento de testemunhas de defesa, dos seus clientes.

As duas foram arroladas 17 testemunhas. Dentro de poucos dias continuará o sumário de culpa, ouvindo-se os depoimentos das testemunhas arroladas.

TABELADO O AÇÚCAR

BELO HORIZONTE, 14 (Aspreza) — Notícias chegadas de Ouro Preto informam, que a Comissão Municipal de Preços resolveu tabelar o preço do açúcar cristal, naquela cidade, que passará a custar Cr\$ 3,50 (três cruzeiros e sessenta centavos) por quilo, em consequência da possibilidade de tabelar as corridas de automóvel na cidade e nos distritos.

S. PAULO

AMEAÇA DE FALSIIFICAÇÃO A MONETARIA

S. PAULO, 14 (Aspreza) — Informações prestadas por um membro da Federação das Indústrias de São Paulo dizem que paira sobre a indústria paulista graves ameaças de crise, em consequência da possibilidade de tabelar as corridas de automóvel na cidade e nos distritos.

PARAIBA

O BARBADO CRIME DE MANAQUAPE

JOÃO PESSOA, 14 (Aspreza) — O delegado especial encarregado das diligências em torno do bárbaro crime praticado em Manaquapé, conduziu o seu relatório, de acordo com o qual o crime foi perpetrado há dias, vitimando duas pessoas de identidade desconhecida, que foram encontradas completamente mutiladas e castradas.

PROBLEMA DE FRONTEIRAS

JOÃO PESSOA, 14 (Aspreza) — O deputado Octacílio Quintos apresentou na Assembleia Legislativa um projeto de lei, visando a promover quanto antes a solução do problema das fronteiras com o Rio Grande do Norte, acentuando que se está verificando avanços constantes sobre o território paraibano. Disse que depois de 1877, 11 mil hectares de terras paraibanas passaram para o domínio do Estado vizinho. A Paraíba já perdeu grandes áreas, ficando reduzida de 74 mil quilômetros quadrados, reduzidos nos mapas antigos, a 50 mil do atual.

houver uma providência no sentido de sanar a falta de dólares.

LOCAL PARA A REFINARIA

S. PAULO, 14 (Aspreza) — A fim de estudar e escolher em Santos o local apropriado para a instalação da refinaria de petróleo, de 48.000 barris diários, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo vai nomear uma comissão de técnicos. Essa comissão será nomeada possivelmente na próxima reunião do Conselho Nacional do Petróleo.

PARAIBA

O BARBADO CRIME DE MANAQUAPE

JOÃO PESSOA, 14 (Aspreza) — O delegado especial encarregado das diligências em torno do bárbaro crime praticado em Manaquapé, conduziu o seu relatório, de acordo com o qual o crime foi perpetrado há dias, vitimando duas pessoas de identidade desconhecida, que foram encontradas completamente mutiladas e castradas.

PROBLEMA DE FRONTEIRAS

JOÃO PESSOA, 14 (Aspreza) — O deputado Octacílio Quintos apresentou na Assembleia Legislativa um projeto de lei, visando a promover quanto antes a solução do problema das fronteiras com o Rio Grande do Norte, acentuando que se está verificando avanços constantes sobre o território paraibano. Disse que depois de 1877, 11 mil hectares de terras paraibanas passaram para o domínio do Estado vizinho. A Paraíba já perdeu grandes áreas, ficando reduzida de 74 mil quilômetros quadrados, reduzidos nos mapas antigos, a 50 mil do atual.

Últimas publicações

"O REPORTER UNIVERSITÁRIO"

— Está circulando o terceiro número de "O Reporter Universitário", jornalinho bem feito, de "estudantes para estudantes".

Tras interessante matéria redacional e de interesse para a classe de qual é porta-voz.

MAQUINA FOTOGRAFICA

Pessoas que viajam num táxi de Uruguaiana, segundo de largo de Rio de Janeiro, para a rua do Riachuelo, na manhã de dia 14 de corrente, esqueceram uma máquina fotográfica. Gratifica-se a pessoa que a entregar à rua Uruguaiana, 118 — 5º andar.



bem penteado!



COM TRICOFERO DE BARRY



FIXA O CABELO e protege-o contra a caspa.

TRICOFERO DE BARRY

A venda nas melhores farmácias



na "CASA DO MATE", Ouvidor, esquina com o Largo de São Francisco

O DELICIOSO Experimente MATE ESPUMANTE

Teatro

"Os gregos eram assim"

Mal do carter do Serrador, realizando hoje, às 10 horas, em vespertino e à noite em 2 sessões noturnas os seus últimos espetáculos a preços populares. Em seguida será levada à cena a maravilhosa peça de Machado de Assis, "Helena", em teatralização de Gustavo Dorla e com esplendorosa montagem e cuidadosa encenação de Lucilla Simões que também estreia na peça com o jovem ator Alberto Perez.

Bódas de ouro Completaram ontem, na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, 50 anos de casados (bódas de ouro) o casal Leovigildo Cazarre e d. Isaura Cazarre, pais do querido ator Darcy Cazarre que integra o elenco de Jayme Costa no Teatrinho Jardele.

Jayme Costa e Morineau — A respeito de uma entrevista publicada no jornal "A Notícia" de Campos, Jayme Costa dirigiu o seguinte telegrama: "Reação 'A Notícia' — Campos — Estado do Rio — Não é exato senhora Morineau não tenha recebido originais brasileiros. Tem e de muitos autores. Ela não quer nada com os autores do Brasil. E seu costume dizer sempre última cidade visita ser a melhor e mais culta isso começou em Belo Horizonte e foi até Belo ida e volta. Pode estar certo que Madame se mencionou peça Madame por que título é francês. Sua peça tivesse título Senhora e não vivo. Para Madame Morineau é o Brasil sempre e o Brasil também são senhora Morineau fazer coro com o. Artista patricio Jayme Costa."

Darcy Gonçalves — Oscarito desempenho à revista de Luiz Iglezias "Quero ver isso de perto", no Teatro Carlos Gomes. O espetáculo que é levado a cena diariamente está reatando o reaparecimento de Domingos Terras, João Martins, 2a. João Jorge, Maria do Céu e Adalberto Matos. Renata Fronzi é outra grande atração do espetáculo.

Almeidinha e Juju estão trabalhando no palco do cinema Ideal



Almeidinha e Juju estão trabalhando no palco do cinema Ideal

INTESTINOS — RETO — ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris

HEMORROIDAS

Sem operação, sem dor e sem repouso

Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas

Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 - Tel. 23-6330, Res. 27-7108



"SEARS" tem os pneus

PARA SEU CAMINHÃO E ONIBUS

DESENHO "A. K. S." GOOD YEAR

- * Maior quilometragem
- * Especialmente desenhado para nossas estradas
- * Todos os tamanhos e tipos



1000x20: 12 lonas 3.142,60

900 x 20: 10 lonas 2.597,30

1000x20: 14 lonas 3.456,10

900 x 20: 12 lonas 2.851,80

cameras de ar

cameras de ar

316,40

224,20

- * Escolha na lista abaixo o tipo de Pneus que lhe interessa.
- * A sua disposição o maior estoque do Rio de Janeiro.

TAMANHO	PREÇO	CAMERAS DE AR
650 x 20 6 lonas	1.017,50	149,20
700 x 20 10 lonas	1.498,20	164,40
700 x 20 12 lonas	1.649,20	164,40
750 x 20 8 lonas	1.450,40	188,10
750 x 20 10 lonas	1.928,50	188,10
750 x 20 12 lonas	2.112,50	188,10
750 x 20 10 lonas	2.116,00	224,20
825 x 20 12 lonas	2.320,00	224,20
1100 x 20 12 lonas	3.680,80	316,40
1100 x 20 14 lonas	4.038,40	316,40

PNEUS DESENHO "LAMEIRO" GOOD-YEAR

700 x 20 10 lonas	1.649,20	164,40
700 x 20 10 lonas	2.122,50	188,10

Por falta de espaço não citamos os tipos e tamanhos para carros de passeio e camionetes na lista acima — Procure sempre nossa seção ou peça informações pelo telefone. 46-3232

VAMOS À SEARS, ROEBUCK DO RIO PRAIA DE BOTAFOCO 400

ESPINHAS-SARDAS
MANCHAS-REZEMAS
ELIMINAM-SE COM
ASOX

Hoje, nas sessões habituais, às 9 e às 10 horas, repete-se "Mão Única", que foi escrita por Bastos Tigre. Geysa Boscoli e Magalhães Junior, três humoristas do melhor quilate.

Jayme Costa voltará a dar hoje ao seu público no Teatrinho Jardele a peça de Paulo Magalhães "Experiência", com o desempenho de Heloisa Helena, Darcy Cazarre e outros.

Companhia Infantil Já estão a lhetes para a estreia da Companhia Infantil de Revistas Tília Norka, nova iniciativa de Geysa Boscoli que vai ser apresentada somente aos sábados e domingos à tarde, em duas sessões, no Teatrinho Jardele. Por causa da estreia que se dará com a peça "Tico-Tico no Fubá", interpretada exclusivamente por crianças, há uma extraordinária expectativa entre o público infantil de Copacabana. O pedrinho da nova Companhia será o querido cômico Cuiá, que comparecerá ao espetáculo para estimular seus afilhados. Para a inauguração dessa nova diversão infantil também foram convidadas as nossas autoridades, para se certificarem como pode ser oferecido um espetáculo educativo e, ao mesmo tempo, alegre, como tanto necessitam as nossas crianças.

O Teatro de Bolso voltou a apresentar, desde ontem, a peça "A Inconveniência de ser expulso" com Silveira Sampaio e Laura Suarez.

Em Vicente de Carvalho a atriz Hortência Santos vai inaugurar um Teatrinho de Bolso que contará com um elenco homogêneo.

Grande Othello foi convidado para fazer parte num programa de rádio, despendendo o papel de "Sacy" na campanha que a grande empresa vem fazendo para a economia de luz e força.

"O Tio Boêmio" é a peça que subirá à cena, hoje, no Pavilhão da Praça da Bandeira pelo elenco "Amigos da Comédia", com Walter Biqueira.

O Teatro Copacabana alcançou êxito integral com a estreia ali do Teatrinho Experimental de São Paulo. Em matéria de conforto a nova casa de espetáculos nada deixa a desejar e a peça "A mulher do próximo" rendendo um ótimo desempenho.

Violeta Ferraz, uma das nossas maiores atrizes cômicas, está ligeiramente enferma. Muitos jornalistas surgiram no corpo cênico da Associação Brasileira de Imprensa para a temporada que será realizada no magnífico auditório da Casa do Jornalista. Ao que sabemos várias serão também os autores jornalistas que enviarão peças para o repertório do elenco a ser criado.

Alvorada dos Novos Em nota oficial a Companhia Jayme Costa podemos divulgar que será com o original do Leonor Porto, o espetáculo inaugural da Alvorada dos Novos. "O Amor compensa tudo" vai revelar finalmente mais uma autora brasileira, lançada por Jayme Costa, que formará ao lado dessa escritora de escol que é Maria Jacinta e que o nosso brilhante artista trouxe à ribalta nacional. Leonor Porto, de-

clarou, marcará um ponto alto no teatro pois trata-se de uma autêntica vocação para as letras teatrais.

Walter Pinto vai se candidatar a posse do Teatrinho Jardele. Ao que apuramos e conhecido produtor enviara uma proposta ao Prefeito para instalar, naquele teatro mais uma Companhia de Espetáculos Musicais.

Juiciana Odilon também estabelecerá um teatro itinerante popular para as localidades do Teatrinho Jardele, onde estão dando a público a peça "Scribas de Oliban", com Nicete Bruno e Gracy Mello.

Continuam fechados os teatros de Bolso e República, ambos com pessoas interessadas em ocupá-los com Companhias de Espetáculos Musicais.

Fernando Costa, que se registrou como empresário, como empresário será o promotor dos espetáculos do professor Richard Junior no Teatrinho Jardele. Fernando Costa foi o empresário de Assman e Miss Dey na em nossa capital e nos Estados.

Eraldo Sene trazão, que há tempo, que agora surge a peça "A mulher do próximo", está inclinado a voltar a produzir para teatro e desta vez para o teatro de revista.

Alda Garrido autenticou para o dia 17 a sua estreia em São Paulo, com a peça "A mulher do próximo". A comediante atriz ocupará o teatro Lombardi.

Henrique Deliff, o coreógrafo do Teatrinho Jardele, que fora atropelado por automóvel, já está completamente restabelecido e já reassumiu o seu cargo no teatro de rua Pedro 1.

Correspondência Toda correspondência para a SECAO TEATRAL deste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

WALTER PINTO TROUXE PARIS PARA O RIO!

COM AS ALUCINANTES GAROTAS DO RIO, DA ARGENTINA E DE PARIS, É O MAIOR ESPETÁCULO DA CIDADE!

ESTA COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA

COM O MAIOR E MAIS HOMOGÊNEO ELENCO

hoje no RECREIO

sessões às 20 e às 22 horas.

IMP. ATE 14 ANOS

COM O MAIOR E MAIS HOMOGÊNEO ELENCO

hoje no RECREIO

sessões às 20 e às 22 horas.

Hoje — "Matinée", às 16 horas, com preços reduzidos

SEGUNDA ASSEMBLEIA MUNDIAL DE SAÚDE

APRESENTANDO O RELATÓRIO DO CONCLAVE

As ministro Clemente Mariani, e bem assim ao Ministério das Relações Exteriores, acaba de entregar o sr. Heitor P. Fróes, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, um circunstanciado relatório sobre as atividades da Segunda Assembleia Mundial de Saúde, recentemente realizada em Roma.

Neste importante certame internacional foi o nosso país representado pelos srs. Heitor P. Fróes, deputado Ruy Santos, Geraldo H. de Paula Souza, Oswaldo Costa, Flamarion Costa e Carlos Ilmar Pena Marinho, funcionando ainda este último como secretário geral da delegação brasileira.

O relatório apresentado consta de longo capítulo introdutório, de um capítulo sobre as principais atividades da Assembleia e a atuação dos delegados brasileiros, seguido de numerosos anexos que completam a informação.

O 95.º aniversário de fundação do Instituto Benjamin Constant

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

Para as comemorações comemorativas do seu 95.º aniversário de fundação, o Instituto Benjamin Constant, a avenida Pasteur, 330, organizou o seguinte programa:

Dia 17 — 8 horas — Educação Física e Jogos Recreativos, por alunos cegos e amblíopes.

10 horas — Inauguração do Clube Agrícola "Mauá", fundado pelos alunos.

14 horas — Sessão litero-musical, por alunos cegos e amblíopes. Nesse ocasião o prof. Clemente Mariani Bittencourt, ministro da Educação e Saúde, assinará a regulamentação para a distribuição gratuita de livros aos cegos, no Brasil, fazendo a entrega simbólica a uma professora brasileira que perdeu a vista há poucos meses.

Dia 18 — domingo, às 8 horas — Missa solene na capela do Instituto, celebrada por monsenhor Alberto de Arruda Câmara.

14 horas — Sessão litero-musical, por alunos cegos e amblíopes.

Nos dias 16 e 17 estarão franquadas aos convidados a exposição escolar e as oficinas de aprendizagem dos alunos.

Estão com medo de morrer

Avelino da Silva, de 43 anos, solteiro, residente à estrada do Campinho, n.º 63, queixou-se, ontem, à tarde, ao comissário Ivan, de plantão na Delegacia do 25.º D. P., contra o indivíduo Constantino Melo, mais conhecido pelo vulgo de "Perambuco", o qual, sem motivo justificado, o vem ameaçando de morte.

Também ao comissário Brandão, de serviço na Delegacia do 14.º D. P., queixaram-se Faustino Simão e sua esposa, contra o advogado Luiz Burlamaqui, Clóvis de tal, Edgar de tal e Joaquim Grego, os quais, igualmente, querem mandá-los desta para melhor.

Ambedas as queixas foram registradas, para os devidos fins.

BRIGA POR MOTIVOS CULINARIOS

FILODELPHIA, 14 (U. P.) — Dois cozinheiros de fama internacional quase foram a vista de fato por um desacordo sobre a forma de preparar "bouillabaisse". Louis Turco, presidente do Epicurean Club, de Boston, que aprende a arte de Brillat na França, e Andrew Brosfield, cozinheiro-chefe do Trenton Country Club, assistiam nesta cidade à Convenção de Culinarina Internacional. No debate de mesa redonda, apresentou-se o tema da preparação da "bouillabaisse". Turco e Brosfield discutiram primeiramente sobre como devia ser pronunciado o nome dessa famosa sopa de peixe, originária de Marselha. Depois, Turco opinou que se devia empregar água na tal "sopa grãfina". Brosfield, por sua vez, afirmou que era melhor usar vinho ou conhaque. A discussão subiu de tom e Louis Turco, com júbilo digno de seu sobrenome, investiu de punhais cerrados sobre Brosfield, Felicitamente para este o presidente da Convenção interveio a tempo, e não chegou a correr sangue, o melhor, entornar-se o caldo.

EXPLOSAO DE GÁS

O operário David da Silva Malta, de 40 anos, empregado da Companhia do Gás e residente na rua Pedro Melo n.º 459 e seu colega Balbino Severiano da Silva, de 49 anos, residente na rua Fiere n.º 76, quando reparavam uma instalação de gás, na avenida 29 de Outubro, ocorreu uma explosão, saindo ambos queimados, sendo por isso internados no Hospital dos Acidentados.

A polícia registrou o fato.

KATHRYN GRAYSON NA TEMPORADA DO JUBILEU DE PRATA DA METRO-GOLDWYN-MAYER

A propósito dos 25 anos de glória que a Metro-Goldwyn-Mayer está comemorando (aliás espetacularmente entre nós, com o triunfo esmagador de "OS TRES MOSQUETEIROS" nos 3 cines Metro), é interessante destacar os nomes mais brilhantes que compõem o



son, a quem veremos, proximamente, com Frank Sinatra, em "BEIJOU-ME UM BANDIDO" (The Kissing Bandit), e, um pouco mais tarde, em "AQUELE BEIJO A MEIA-NOITE" (That Midnight Kiss), com o sensacional tenor que tanto sucesso está fazendo, a ponto de o considerarem "o novo Caruso": Mario Lanza. No elenco, uma "pose" de Kathryn Grayson em "BEIJOU-ME UM BANDIDO", que é um dos filmes comemorativos do Jubileu de Prata da produtora de Culver City. Antes desse filme, entretanto, os 3 cines Metro darão, por exemplo, cartazes como "QUEM MANDA É O AMOR" (Easy to Wed), com Van Johnson, Esther Williams, Lucille Ball e Keenan Wynn; "O MUNDO DE LASSIE" (Hills of Home), em telenovela, com Edmund Gwenn, Janet Leigh, Tom Drake e Lassie; "TUDO AZUL", com June Allyson e Peter Lawford; "LABIOS QUE ESCRAVIZAM" (The Bribe), com Robert Taylor, Ava Gardner, Charles Laughton e Vincent Price; "O PIRATA", em telenovela, com Gene Kelly e o sensacional D'Arriagnan de "OS TRES MOSQUETEIROS"; e Judy Garland, versão da peça de Berman, que Dulcina e Odilon nos deram aqui no Municipal há três anos; "A FORÇA DO MAL", com John Garfield e Beatrice Pearson, realização dramática de grande vulto, e "MINHA VIDA É UMA CANÇÃO" (Words and Music), musical em telenovela, com June Allyson, Perry Como, Judy Garland, Lena Horne, Gene Kelly, Mickey Rooney, Ann Sothern, Tom Drake, Cyd Charisse, Betty Garrett, Janet Leigh, Marshall Thompson, Mel Tormé e Vera-Ellen. Entre as próximas apresentações da Metro-Goldwyn-Mayer ligadas também à sua Temporada do Jubileu de Prata, figura "TRAGICA DECISAO" (Command Decision), o grande filme dirigido por Sam Wood e produzido por Sidney Franklin, com Clark Gable, Van Johnson, Walter Pidgeon, Brian Donlevy, Charles Bickford, Marshall Thompson e outros.

EVA NO SERRADOR

NUMA PEÇA QUE EMBELEZA DE HUMOR TODA A SUA REPRESENTAÇÃO

HOJE — AS 20 E AS 22 HORAS — HOJE

HOJE, VESPERTINO, AS 16 HORAS

O MAIOR SUCESSO CÔMICO DO MOMENTO

Os Gregos Eram Assim...

3 atos deliciosos de LUIZ IGLEZIAS. Absoluta criação cômica de EVA, STUART, ELZA e VILLON. O espetáculo aplaudido pela crítica e pelo público. Rigorosamente familiar

ULTIMO DIA — POLTRONA CRS 10,00

AMANHÃ, DIA 16 **HELENA DE MACHADO DE ASSIS**

(TEATRALIZAÇÃO DE GUSTAVO DORIA)

ULTIMA PEÇA DA TEMPORADA

Estreia da Grande atriz LUCILLA SIMÕES e do ator ALBERTO PEREZ

A MANHÄ

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento.

INICIADAS AS CONSULTAS EM TORNO DE NOMES

Procuram os dirigentes colher a média das opiniões nos setores mais influentes de seus partidos — Clima de confiança nos entendimentos — A elaboração do programa comum — Movimento no PSD — O sr. Nereu no Catete — Sólido o acôrdo mineiro — Queixas do sr. Salgado Filho



Nereu

Superadas as dificuldades já conhecidas, voltaram os entendimentos em torno da sucessão ao ritmo normal. Apenas seu curso tende a se tornar mais acelerado, dados os elementos de que dispõem os mentores do Acôrdo para o estudo de uma solução definitiva.

Assim, depois da publicação da nota em que os três presidentes dão conta do pé em que estão as conversações, passou o problema a ser considerado dentro de um critério capaz de levá-lo a um próximo desfecho. O próprio teor da nota é claro a esse respeito, sendo provável, conforme acentuávamos em nosso último noticiário, que dentro de trinta dias ao mais tarde ocorram definições de importância.

A designação da Comissão Interpartidária para se entender com os demais partidos sobre as diretrizes básicas do programa comum, já em elaboração, veio possibilitar maior liberdade de movimentos aos três presidentes. Estes terão, assim, campo mais livre para tratar da escolha dos candidatos — ponto capital dos entendimentos. Daí a impressão de que as articulações dentro dos partidos, por iniciativa dos respectivos líderes, se coordenam com esta fase das demarções. Procuram os dirigentes colher a média das opiniões nos setores influentes de suas agremiações, naturalmente a respeito de nomes.

Uma situação política internacional e os reflexos que a mesma vem tendo, inclusive, no Brasil, alertaram a consciência democrática dos chefes de partidos, levando-os à convicção da necessidade da unidade sólida e sincera.

Esse, pelo menos, o estado de espírito que se tem evidenciado entre os próceres de maior relevo das diversas agremiações.

Como consequência do propósito de se objetivar, mais imediatamente, a questão dos candidatos, começaram as conjunturas em torno de nomes.

Muitos têm vindo à baila, nas últimas horas. Entretanto, em contato com círculos autorizados, colhemos que carecem de maior exame as versões em curso.

Na realidade, o que há — segundo nos afirmou um prócer categorizado — é isso: os diversos órgãos dos diferentes partidos, na pessoa de seus chefes autorizados, estão sendo auscultados sobre o assunto. Mas não se fixou ainda nenhuma preferência em torno de nome ou de nome. Mesmo porque nem se fixou, ainda, a quais partidos pertencem os candidatos.

Dentro dessas conjunturas, a hipótese de uma cisão no P.S.D. tem sido, não raro, admitida: Cisão que seria irremediável na hipótese, por exemplo, de uma solução que merecesse o apoio maciço dos partidos no Estado de onde surgisse o candidato.

Entretanto, disse-nos ontem, a respeito, um deputado mineiro do P.S.D.: — O P.S.D. mineiro acatará, fielmente, o que decidirem os órgãos superiores do partido.

E, a uma pergunta nossa, acrescentou: — É possível que, na convenção, não nos dividamos em dois ou mais grupos, acêrca deste ou daquele candidato. Posso afirmar, todavia, que o nome escolhido pela maioria será apoiado por todos os possedistas, inclusive os mineiros. Se acontecer essa luta, será apenas um episódio da vida interna do partido. Nas urnas, não tenham dúvida, o P.S.D. será um só bloco.

Correção de avanços desnecessários

Atento o sr. Jobim aos acontecimentos na esfera nacional — O P.S.D. e o governador ajustam suas linhas — Esperada uma declaração pessedista

PORTO ALEGRE, 14 (A MANHÃ) — Conforme temos informado, os dirigentes pessedistas vêm mantendo frequentes reuniões com o governador gaúcho, a fim de ficar definitivamente acertada a pacificação interna do P.S.D.

Para ontem estava marcada uma reunião de toda a Executiva pessedista com o sr. Valter Jobim. Entretanto, por motivo de saúde de um dos membros da Comissão, o seu presidente, sr. Protásio Vargas, esta reunião ficou adiada.

Nos círculos políticos tais conversações estão sendo motivo de comentários os mais diversos, afirmando alguns observadores que o governador Jobim vem acompanhando com muito interesse os acontecimentos na esfera nacional. Não resta dúvida, e esta é impressão geral, que tanto o P.S.D. como o sr. Jobim, estão tentando reajustar suas linhas, corrigindo efeitos de alguns avanços desnecessários, a fim de não perturbar o clima de entendimentos relativos à sucessão.

A sessão da Câmara Municipal

Vários projetos aprovados — Tumulto em torno das contas do Prefeito — Em foco o problema da sucessão

O primeiro orador da sessão de ontem da Câmara Municipal, foi o sr. Breno da Silveira. Inicialmente, requereu e foi aprovado, um voto de regidão para ampliação do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo.

Passou depois a criticar a situação da região da Foz de Iguaçu, onde no seu dizer, a língua oficial é a espanhola e a moeda, circulante, o peso argentino. Demonstrou a necessidade de uma energia providenciada por parte do Governo, no sentido da nacionalização da região citada, com a instalação de escolas e bases militares.

Sucessão

O orador seguinte foi o sr. Protásio Vargas, que abordou o problema da sucessão presidencial. O assunto transformou o plenário em verdadeiro campo de batalha, no qual tomaram parte os srs. Gama Filho, Breno da Silveira, Arlindo Barreto, João Luiz de Carvalho e José Junqueira.

O sr. Gama Filho, falando pela ordem, solicitou, no que foi atendido, um voto de regidão pela suspensão do terceiro aniversário de fundação do J.E.S.C.

Lei de Defesa do Estado

Finalizando o expediente falou o sr. Tito Livio. Requereu, sendo aceito, um voto de pesar pelo falecimento do sr. Raimundo Batista. Comunicou depois à Casa que fora autorizado pela Comissão Executiva do seu partido a declarar que a Lei de Defesa do Estado, ora em curso na Câmara Federal, deve ainda que a bancada urubiana daquela Casa do Congresso, não fará a fim de derrotar a referida Lei.

Projetos aprovados

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos: em segunda discussão, o que dispõe sobre a equiparação dos extrajudiciais da P.D.F.; o que dispõe sobre a doação de sangue ao Banco de Sangue da P.D.F.; por funcionários municipais; o que considera de utilidade pública o Esporão Clube Benedito e o que considera instituição de assistência social a "Associação Minda da Cruz"; em primeira discussão o que reconhece de utilidade pública a Fraternidade Eclética.

Esperada uma declaração

PORTO ALEGRE, 14 (Argus) — Desde a divulgação da última entrevista do governador Jobim se vem realizando intenso trabalho de pacificação entre os chefes gaúchos do PSD. Ninguém ignora que estavam em jogo as eleições para o município de Porto Alegre. Procedida a apuração verificou-se o seguinte resultado: presidente — Elías Laurio; 1º vice-presidente — Elías Laurio; 2º vice-presidente — João Pedro Agostini; 1º secretário — Antonio Bernardino de Araújo; 2º secretário — João Brondani; 1º tesoureiro — Carlos Pires da Silva; 2º tesoureiro — Luiz Riemberg; 3º tesoureiro — Antonio Venancio. Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Alberto Cavillon, Edvino Miller e Morelino Caldeira da Silva.

Reunião pessedista

PORTO ALEGRE, 14 (A MANHÃ) — Com a presença do sr. Celso Marques Fernandes, presidente em exercício do Diretório do PSD de Porto Alegre, foi realizada, a 14 do corrente, na sede do Diretório da P.D.F., reunião para o Diretório Regional daquele bairro, órgão subordinado ao Diretório Municipal.

A posse solen da nova diretoria do PSD da Floresta terá lugar amanhã, às 20 horas, com a presença do governador do Estado, secretário do Estado, Comissão Executiva e Diretório Municipal do PSD.

INSTANTANEOS DO CONGRESSO

Após a sessão de ontem do Senado, o sr. João Vilasboas, uduista de Mato Grosso, conservava numa roda com vários jornalistas e amigos, quando um dos presentes, chamando sua atenção, apontou para o recinto onde se encontravam sentados, em animada palestra, os srs. Vespasiano Martins e Filinto Müller, dizendo:

— Tenha cuidado, senão perderá o senador Vespasiano, pois, ultimamente, ele anda muito aproximado do PSD...

Sem perder a presença de espírito, que lhe é característica, o sr. Vilasboas, sorrindo, respondeu:

— Ao contrário, é possível que o meu partido ganhe mais um senador... — J.

Continua em crise o PSD paulista

Provável afastamento dos integrantes da "Ala Velha" e do "Grupo dos Nove" das fileiras majoritárias — Importantes deliberações serão tomadas na próxima reunião da Comissão Executiva, dia 19



Ademar

S. Paulo, 14 (Argus) — Reunião-se-á novamente no próximo dia 19, a Comissão Executiva do P.S.D. de S. Paulo. Nessa reunião, o sr. Joviano Alvim passará a presidência ao sr. Norval Júnior, primeiro vice-presidente. A reunião da Comissão Executiva do P.S.D. é aguardada com interesse nos meios políticos locais, pois se espera o deslinde de muitos membros do partido. Como se sabe, na última reunião da Comissão Executiva, foi deliberado que o P.S.D. mantinha uma "posição formal" ao governo do sr. Ademar de Barros. Isso, entretanto, não vem sendo obedecido pelos dissidentes dos chamados Grupo dos 9 e do Ala Velha. Os meios políticos locais comentando a fato, acreditam numa possível diminuição do P.S.D. paulista, contanto com certa acção dos membros.

Minas

O acôrdo mineiro tem sido, igualmente, objeto de especulação por parte de vários elementos. Entre estes, há até os que espalham, ostensivamente, que a estrutura do entendimento não resistiria ao impacto das próprias soluções da política estadual.

Em verdade, porém, o acôrdo mineiro existe e constitui, mesmo o acontecimento político de maior amplitude nos últimos tempos. Sobre isso, tantos nos setores mineiros como nas esferas mais respeitáveis da política brasileira, a impressão é que Minas está realmente unida, e unida para apoiar o espírito e os propósitos do Acôrdo Interpartidário. Isso significa, acredita-se nesse setor, que teremos uma solução fela para o problema da sucessão, tal a força moral e política que se irradia daquela exemplo de compreensão cívica.

E' esse o raciocínio dos mineiros, sejam do PSD, da UDN ou do PR, ainda ontem esposto numa roda de deputados e jornalistas, entre estes o repórter da MANHÃ.

Quanto a reivindicações — obteve-se um dos parlamentares — Minas só se tem as que dizem respeito a uma posição em que possa bem servir ao Brasil. Mais precisamente: Minas não se uniu para impor candidatos. E se o candidato vier a ser um mineiro se-lo-á por inspiração de fora, solução, aliás, aconselhada por muitos líderes de relevo na política do Estado.

As bases do programa

Como dissemos, foi designada, pelos três presidentes, uma comissão — integrada pelos srs. José Americo, Gustavo Capanema e Maria Brant — para colher sugestões quanto aos demais partidos, a fim de elaborar, com os elementos formados pelo PSD, pela UDN e pelo PR, as bases de um programa comum, o qual, em sua forma definitiva, teria a supervisão do futuro candidato.

Ontem, ouvimos por nós, os srs. José Americo e Gustavo Capanema nos informaram que vão surgir com presteza, esperando para breves o resultado de sua missão.

Os membros da aludida comissão, deverão, aliás, reunir-se dentro de (Conclui na pág. seguinte)

Improcedente o mandado de segurança

E' lícito ao presidente da Assembléia exercer o voto de quantidade — Incompetência do Judiciário para conhecer da matéria — Os verdadeiros objetivos do situacionismo — Fundamentados esclarecimentos das Oposições Coligadas do Maranhão sobre o recurso impetrado pela situação

Os representantes do Maranhão no Senado e na Câmara, pertencentes às oposições coligadas do Estado, pedem-nos a publicação do seguinte:

"Ao que se sabe, o Tribunal de Justiça do Maranhão deverá julgar hoje estranho pedido de mandado de segurança.

Fizeram-no os deputados governistas da Assembléia Legislativa do Estado (18 contra 13), pretendendo, por esse meio, obstar a que o presidente dessas corporações use de um direito que o regimento lhe confere: o direito de participar das votações em geral.

O pedido é sobremaneira estranho, não só porque é indiscutível esse direito, mas também porque falta em absoluto competência ao Poder Judiciário para conhecer da matéria.

O regimento da Assembléia maranhense dá o voto de quantidade ao presidente, porque lhe nega o direito de voto, que é exercido por ela própria.

Espreço quanto a esta recusa, silêncio no tocante ao voto quantitativo, o que vale dizer que o confere:

1.º — porque não se compreendia que o presidente, deputado como os demais membros da Assembléia, nenhum voto tivesse;

2.º — porque há no regimento, uma regra, pela qual todo deputado presente à sessão tem o voto de quantidade, salvo se não assistiu aos debates ou tem na matéria interesse individual, casos em que a obrigação se converte em facultativa;

3.º — porque há aí um princípio

que deveria ser aplicado ainda quando não constasse do regimento disposições regimentais da Câmara dos Deputados enumerando as restrições opostas ao presidente desta, incluem entre elas a recusa do voto de quantidade, em compensação do que lhe dão o desempate. Pois bem: é essa restrição que não vem na disposição correspondente do regimento maranhense, a qual, entretanto, reproduz as demais.

Nenhuma incompatibilidade existe entre o direito de voto do presidente e a sua função, tanto que o presidente da Câmara dos Deputados participa das votações secretas e em todas as votações tomavam parte os presidentes do Senado e da Câmara do Império, bem como o da primeira Constituinte republicana, aos quais, por isso mesmo, era negado o voto de qualidade.

Vários pareceres foram emitidos nesse sentido, sobre o que maranhense, por algumas das nossas melhores autoridades em direito parlamentar.

Mas há ainda a questão da incompetência.

As disposições regimentais das câmaras legislativas constam da lei interna, e não de que lei Cogliolo, para dizer que o Judiciário não conhece das questões que tenham por objeto a aplicação ou interpretação delas.

Entre nós, nunca houve, a esse respeito, nenhuma controvérsia.

Ora, a competência da justiça não se dilata por efeito do mandado de segurança. Se a questão não é judicial, não será o fato de ser suscitada num pedido de mandado de segurança que lhe possa atribuir esse caráter.

E' medida, essa, que somente cabe contra atos judiciais em certas condições e contra atos administrativos ou executivos. Os legislativos e, em geral, os parlamentares, bem como os atos de governo, não podem ser atacados por meio dela.

Certo, as leis inconstitucionais são todos os dias impugnadas perante os tribunais. Mas, em primeiro lugar, trata-se de atos legislativos e não de atos executivos.

(Conclui na pág. seguinte)

SEGUNDO CADERNO

A MANHÃ

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 15 de setembro de 1949

NO SENADO — Diversos créditos aprovados — Veto do prefeito ao projeto que visa permitir o casamento das normalistas — I senção de direitos só para material transporta do em navio nacional

Sob a presidência do sr. Nereu Ramos o Senado realizou ontem uma sessão rápida, sem oradores. Na ordem do dia, anunciada, a discussão do projeto de lei da Câmara, que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras aos lubrificantes e combustíveis, importados pela Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, o sr. João Vilasboas, presidente, leu o texto, dando-lhe a seguinte interpretação:

... desde que transportado em navio nacional". O senador maranhense justificou sua emenda, alegando que ela "visa compensação de dar frete aos navios nacionais e, ao mesmo tempo, a economia de divisas, pois que os fretes são pagos em moeda nacional, ao passo que os daqueles o são em moeda estrangeira". O projeto com a emenda voltou à Comissão de Finanças.

Quatro créditos

Foram aprovados, em discussão única, quatro projetos da Câmara, todos eles referentes a créditos: para o Tribunal Federal de Recursos, o crédito suplementar de Cr\$ 1.209.836,00, para atender a despesas com vencimentos, gratificações, indenizações e substituições; para o Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$ 9.000,00 para atender ao pagamento de gratificação de magistrado a Valdemar Ramos Lago; para o Ministério da Fazenda,

o crédito especial de Cr\$ 34.590.388,00, para distribuição do restante da quota sobre o imposto de renda devido aos Municípios, em 1948; e para o Ministério da Justiça o crédito suplementar de Cr\$ 1.610.000,00, em reforço da Verba 1. — Pessoal, do Orçamento vigente.

Veto do Prefeito

Chegou ao Senado o projeto de veto do Prefeito de Rio de Janeiro, ao projeto da Câmara dos Vereadores, que torna sem efeito o que dispõe o Regulamento do ensino normal, ao estabelecer que é vedado às alunas contraírem matrimônio. Dis o Prefeito

Licença ao senador Ivo de Aquino

O sr. Nereu Ramos, presidente do Senado, assinou a seguinte resolução: "Artigo único — É concedida licença ao senador Ivo de Aquino para representar o Brasil na 4.ª Assembleia Geral das Nações Unidas."

REUNIÃO



KELLY — Pois é, Nereu...
NEREU — E'... E' sim Kelly...
BERNARDES — E' isso mesmo...

Apenas uma crise financeira entre os criadores

Em debate na Comissão de Finanças da Câmara o projeto sobre o débito dos pecuaristas — Apenas uma pequena parte requereu moratória — Considerações do sr. Agostinho Monteiro contrárias à proposição



A. Monteiro

Em sua reunião de ontem a Comissão de Finanças da Câmara reatendeu o exame do projeto de lei que visa perdoar 70% dos débitos dos pecuaristas. O sr. Agostinho Monteiro, argumentando com dados estatísticos fornecidos pelo I.B.O.E. combateu o projeto, afirmando que a pecuária nacional não estava absolutamente em crise. Demonstrou, a seguir, que os rebanhos de bovinos tinham aumentado, e mesmo acontecendo com os preços dos produtos.

Outro aspecto comprovante do progresso da criação — frisou — é o da exportação que vem progressivamente aumentando a partir de 1945, podendo-se admitir, consequentemente, quando muito, uma crise financeira entre os criadores de gado fino. Mais adiante afirmou o sr. Agostinho Monteiro que o Banco do Brasil não poderia ser acusado de inflacionador do mercado porque, efetivamente, não o inflacionara. Informou que de 876.000 criadores, apenas 9.000 tinham requerido moratória, representando tal número uma proporção de 1,5%, correspondente apenas a 4,8% do rebanho nacional.

Encerrando seus argumentos o representante urubiano do Partido fez um balanço relativo à crise econômica-financeira que ameaça a Nação, referiu-se ao "deficit" que vai aumentando e declarou que, em face de tal situação não era lícito aconselhar-se semelhantes liberalidades.

Pelos srs. Leite Neto e João Cleofas foram apresentadas várias emendas ao projeto em questão, as quais foram mandadas publicar, para melhor estudo, devendo o exame da matéria ter prosseguimento durante a sessão de hoje.

NACALARA

Um projeto de lei sobre o êxodo da população do nordeste - Aprovado o orçamento do Ministério da Guerra - A redução das dívidas dos pecuaristas

Poucos assuntos foram tratados durante o expediente da sessão da Câmara dos Deputados. Ao serem iniciados os trabalhos, com o sr. Nogueira da Rocha na presidência e com um discurso do plenário, o sr. Wellington Brandão prestou sua homenagem postuma a Casimiro de Sa. Maturana, advogado em Belo Horizonte e falecido naquela capital. Pouco depois, quando a sessão estava em andamento, o sr. Nogueira da Rocha, presidente da Comissão de Constituição e Justiça, apresentou o projeto de lei sobre o êxodo da população do nordeste, que foi aprovado.

Goelhe

O grande discurso do dia foi pronunciado pelo sr. Odilon Soares, segundo estava estabelecido, constituindo uma comemoração do centenário de nascimento de Goethe, ocorrido a 24 de agosto. A peça com o orador se apresentou na tribuna era uma interpretação do gênio das letras alemãs, intercalada de citações de seus melhores poemas, bem como sua biografia, suas lutas e suas glórias.

Findo o discurso, o sr. Aureliano Leite terminou a longa leitura de um documento, iniciada na sessão anterior, que consistia na Carta de Diretores e Reivindicações dos Trabalhadores na Indústria. A estante leitura visava a integral transcrição da Carta nos anais da Casa.

Contra o êxodo

O sr. Medeiros Neto apresentou e justificou um projeto de lei, relativo ao problema do êxodo de populações nordestinas. Autoriza o projeto ao Poder Executivo estudar, por intermédio do Ministério da Agricultura, as bases para convênios com os Estados, no sentido de serem remediadas e corrigidas as migrações internas.

Finalmente, o sr. Melo Braga iniciou um estudo sobre o Convênio Brasil-Argentina, para exportação de pinho nacional. Encarava a questão do preço, que é muito baixo para os exportadores, quando sua hora chegou ao fim. O orador prometeu voltar oportunamente.

Hidroelétrica do S. Francisco

Iniciada a ordem do dia, o Presidente anunciou estar sobre a Mesa o pedido do sr. Jurandir Pires, no sentido de ser constituída uma comissão de cinco membros para examinar determinados documentos de concessão pública feita pela Central do Brasil.

A seguir, o Presidente anunciou um requerimento de urgência do sr. Azeiteiro Torres, em favor de dois projetos relativos à Hidroelétrica de São Francisco. Um, autoriza o Tesouro a integralizar sua responsabilidade de ações, tomadas a companhia; o outro autoriza o Tesouro a dar garantia para empréstimo a ser contratado pela mesma companhia. O Presidente indicou dois relatores que queriam dar parecer verbal e como tal não aconteceu, marcou o prazo de 48 horas para esta providência.

Orçamento

Passa-se à ordem do dia. A primeira matéria é o Anexo do Orçamento Geral que trata da parte referente ao Ministério da Guerra. O sr. Café Filho estava ausente e fez considerações em torno da desordem com que se prepararam os anexos do Brasil. Não criticou o anexo em questão. Preferiu criticar a maneira de serem os orçamentos apresentados à Câmara, no que foi apoiado pelo sr. Baleeiro que apontou, como o pior defeito, a incoerência dos dados remetidos ao Congresso.

O orador acha que não se deve ter a preocupação de evitar "defeitos". A proposta deve atender aos serviços e caberá ao Legislativo encontrar os meios de eliminar o "defeito", ou reduzi-lo.

O orador seguinte é o sr. Jurandir Pires que, por sua vez, generaliza críticas, provocando debates acalorados. Interrompido pelo presidente que chamou o orador ao assunto em debate. Pá, também, o sr. Alomar Baleeiro e segue-se a votação da matéria.

IMPEDIENTE O MANDADO

DE SEGURANÇA (Conclusão da pág. anterior) cesso da sua elaboração. O segundo lugar, a lei não é impugnada segundo indiretamente.

Diretamente, é atacada a sua execução, o ato executivo, tanto que a lei, a despeito da sentença, continuará a vigorar. A Assembleia, que o que é curioso é que o mandado foi pedido com fundamento numa citação do ministro Castro Nunes, que não só na sua obra sobre o mandado de segurança, mas também no próprio trecho citado, expõe doutrina verdadeira, isto é, precisamente essa doutrina que fica ali um resumo.

Para considerarmos a questão de outro ponto de vista, diremos que os impetrantes não se dizem feridos em nenhum direito subjetivo, quando, entretanto, os seus direitos subjetivos podem ser amparados pelo mandado de segurança.

Os votos dos deputados governistas são recebidos e contados pela Mesa. O mandado de segurança é pedido por eles, no seu próprio nome, mas não em seu favor, e, assim, contra o presidente, ou, se o preferirem, em prol da Assembleia, que nem bem nem mal os investiu em qualquer poder para isso, e da qual não constituem sequer a maioria.

O que pretende o Governo do Estado está claro: depois de haver mandado fechar a Assembleia, por trás de seu ex-presidente, cercau-a de força embalsada, para que não pudesse eleger a Mesa, que agora, por trás do Tribunal de Justiça, embargar-lhe o funcionamento.

Submetta ao Tribunal, nada mais nada menos, uma simples tese: a tese de que o presidente da Assembleia não tem o direito de voto. E pede que, revogada ela, a solução se estenda a todos os casos...

Quanto absurdo!

Regressa o senador Vitorino

Procedente de São Luís do Maranhão, regressará amanhã, dia 16, a esta capital, pelo avião do "Cruzeiro do Sul" o sr. Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista. Em sua companhia regressam também o sr. José Mendes, diretor do Banco de Crédito do Nordeste, e o sr. Ruy Arthur, diretor da Química Bayer S. A.

feita todos os destaques, aceitando apenas um, do próprio sr. Baleeiro, que visa o crédito para criação de um Tiro de Guerra em Feira de Santana, Bahia, mas para que a matéria constitua projeto em separado.

Pecuaristas

O sr. Pinho Lemos, a seguir, reclama a vinda à ordem do dia do projeto que trata da redução das dívidas dos pecuaristas, há mais de 20 dias parado na Comissão de Fi-

nanças. Informa o relator, sr. Pláza Souza, que a Comissão interrompeu o estudo do orçamento para votar as emendas àquele projeto e que nova reunião foi convocada para o mesmo fim. O sr. Cavaleiro Lima informa que a nova reunião será feita hoje e acusa os adversários do projeto de estarem sabotando seu andamento. O sr. Cirilo Junior resolve a questão, aconselhando o sustentante a levantar-se perante a Comissão de Finanças.

E deu a sessão por terminada.

INICIADAS AS CONSULTAS EM TORNO DE NOMES

(Conclusão da pág. anterior)

horas, a fim de trocar idéias sobre o assunto.

Posição do P.T.B.

A posição do P.T.B. face aos entendimentos, tornou-se clara e foi a que antecipamos a publicação de carta do senador Salgado Filho, na exercício da presidência de seu partido.

O procer petebista em palestra ontem com a nossa reportagem, sem caráter de entrevista, teve considerações pouco favoráveis ao trabalho dos três presidentes.

Iniciou dizendo-se informado de que a comissão tripartite não estava satisfeita com os termos de sua resposta em nome do P.T.B. Acrescentou que o seu partido, em princípio, é favorável à elaboração de um programa e de um candidato comum. Acontece, porém, disse — que inverteram a ordem dos fatores. Vão selecionar primeiro o candidato, depois, então, o programa. E isso, não há dúvida, que não é a ordem do apoio às deliberações interpartidárias, mas gostariam de participar das negociações, debates pontos voluntários, incluir na seleção do nome, etc.

O sr. Salgado Filho, embora elogiando a política de conciliação vigente, denunciou-se ainda em considerações pessimistas sobre as "demarções" — pessimistas, bem entendido. Não há dúvida, que o critério seguido pelos três dirigentes até agora vem demonstrando ser o mais acertado e mais lógico, precisamente porque reflete a opinião da maioria democrática do país e está naturalmente autorizada no espírito de união que levou os três maiores partidos a selarem o Acordo.

Será convocado o Diretório Nacional do P.S.D.

Circulava ontem, no Monroze, que o sr. Nogueira Ramos convocaria breve o Diretório Nacional do P.S.D. a fim de considerar aspectos do momento político.

Corria, inclusive, que, dentro em pouco, o sr. Nogueira passaria temporariamente a presidência do partido ao sr. substituto legal.

Em círculos chegados à direção do PSU foi-nos informado que falta todo fundamento a estes rumores.

Nereu no Café

Há a registrar, ainda, que o sr. Nereu Ramos esteve ontem no Café, em conferência com o Presidente, ali se demorando cerca de quarenta minutos. Ao que nos disseram o sr. Nereu abordou aspectos do momento político.

Reuniu-se a U.D.N.

Como de praxe, as quartas-feiras, esteve reunida ontem, na sede do partido, a Comissão Executiva da UDN.

O sr. Prado Kelly, que presidiu a reunião, fez uma exposição detalhada dos entendimentos que vem mantendo, junto aos sr. Nereu e Bernardino, sobre o problema sucessório. Declarou que a escolha dos candidatos estava sendo, agora, o assunto predominante nas conversações. A reunião, que foi concorrida, estiveram presentes representantes de Alagoas e de Santa Catarina.

O Plano SALTE

CARTA DO MINISTRO DA VIAÇÃO AO SENADOR NASSER. Relator do Plano Salte ao Senado, o senador Alfredo Nasser teve oportunidade de receber dos seus pares provas inequívocas de apreço pelo trabalho que realizou. A essa manifestação veio a juntar também a do próprio ministro da Viação, sr. Clóvis Pestana, que dirigiu ao representante goiano a seguinte carta: "Exmo. sr. senador Alfredo Nasser.

As ser aprovado, no Conselho de Finanças do Senado, o "Plano Salte", empreendimento de grande significação para a vida administrativa de nosso país, tenho a grata satisfação de felicitar a Vossa Excelência pela orientação altamente patriótica que imprimiu a seus trabalhos de relator do referido plano.

E-me grato ainda agradecer a Vossa Excelência a maneira pela qual estudou os diversos problemas do plano em apreço, quer na parte referente a financiamento, quer na que diz respeito ao setor transporte, procurando não só encará-los sob ponto de vista eminentemente nacional como também atender às sugestões apresentadas por este Ministério.

Deem, maneira Vossa Excelência, que é profundo conhecedor do assunto, pôde prestar assinalados serviços à Pátria, contribuindo para o maior êxito do "Plano Salte".

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Ex. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (s.) Clóvis Pestana."

Em Santa Catarina

RESULTADOS DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS. FLORIANÓPOLIS, 14 (Apostre) — São os seguintes os resultados finais das eleições municipais realizadas no Estado até o momento: Tangará — Para prefeito, UDN, 744 votos; PSD, 239. Para vereadores, UDN, 13; PSD, 12. Capinzal — Para prefeito, PSD, 521; Veradores, PSD, 1.083. Os demais partidos não concorreram. Em Laguna, para preenchimento de uma vaga de vereador, o resultado foi o seguinte: PSD, 2.022; UDN, 1.771; PRP, 311.

CONFIRMANDO a sua vitória do primeiro turno, o Tijuca voltou a vencer o "five" ali-verde, desta feita em sua própria cancha.

Como era esperado, a equipe tijuquina, sob o comando de seu técnico, não obstante ter encontrado no Botafogo um adversário que, se não correspondeu ao primeiro período da luta, quando o marcador apresentava 17 a 4 a favor das tijuquinas conseguiu reverter o jogo no período final, muito embora não tivesse conseguido um resultado mais positivo que viesse a dar uma prorrogação no torneio inicial do basquetebol feminino. Nesse período final, o Botafogo foi mais positivo que no anterior, executando a marcação por "zona", chegando a fazer perigar a vitória das moças de Tijuca. Entretanto, quando maior era a reação da equipe ali-verde, Carminha soube aproveitar muito bem uma oportunidade, que foi com uma bela jogada de arremesso, que foi com uma bela jogada de arremesso, que foi com uma bela jogada de arremesso.

A candidatura do sr. Milton Campos

BELO HORIZONTE, 14 (Argus) — Esta tomando incremento aqui a ideia do lançamento da candidatura do sr. Milton Campos a sucessão presidencial. Os políticos mais autorizados declaram ter chegado à conclusão que somente uma candidatura mineira conseguirá a união de todos os mineiros, podendo, então, o Estado apresentar-se às futuras eleições com toda sua considerável força eleitoral de modo absoluto.

Faleceu no Hospital Miguel Couto

A INFELIZ HAVIA TENTADO CONTRA A EXISTÊNCIA

Conforme noticiamos, domingo último, após haver discutido com o amante, tendo contra a existência, atendo fogo às vestes, após embélgas de álcool, a doméstica Maria de Castro Oliveira, brasileira, de 19 anos, residente à rua Rainha Guilhermina, n. 117, Condúzia, em estado gravíssimo, para o hospital Miguel Couto, veio a infelizar a falecer, na madrugada de ontem, não obstante os esforços empregados para salvá-la. O cadáver da trespouca mulher foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

BASQUETEBOL

Bonita vitória do "five" tijucano

ABATIDO O BOTAFOGO, DEPOIS DE UMA REAÇÃO QUE REABILITOU O CONJUNTO



As duas equipes que ontem brindaram o público esportivo carioca com exibições de gala, marcando o êxito técnico do basquetebol carioca

Confirmando a sua vitória do primeiro turno, o Tijuca voltou a vencer o "five" ali-verde, desta feita em sua própria cancha.

Como era esperado, a equipe tijuquina, sob o comando de seu técnico, não obstante ter encontrado no Botafogo um adversário que, se não correspondeu ao primeiro período da luta, quando o marcador apresentava 17 a 4 a favor das tijuquinas conseguiu reverter o jogo no período final, muito embora não tivesse conseguido um resultado mais positivo que viesse a dar uma prorrogação no torneio inicial do basquetebol feminino. Nesse período final, o Botafogo foi mais positivo que no anterior, executando a marcação por "zona", chegando a fazer perigar a vitória das moças de Tijuca. Entretanto, quando maior era a reação da equipe ali-verde, Carminha soube aproveitar muito bem uma oportunidade, que foi com uma bela jogada de arremesso, que foi com uma bela jogada de arremesso, que foi com uma bela jogada de arremesso.



O Inspetor Soares, mostrando ao repórter detalhes da falsificação

DEPOIS DA CHANTAGEM DOS PERFUMES...

(Conclusão da 1.ª pág.)

PRÉSO O FALSIFICADOR

O Inspetor Soares destacou o detetive Elmo, subchefe da seção e os investigadores Bretas, Gonzales, Rubem, além de outros para as necessárias diligências.

Não foi sem trabalho que os policiais levaram a bom termo as investigações, só o conseguiram devido à segura orientação recebida do Inspetor. Depois de exaustivo trabalho conseguiram identificar o falsificador. E ele Valtér Lishino da Graça, conhecido pelo vulgo de "Gamba Chelroso", domiciliado na rua Livramento, 149. Preso, Valtér, sem relutância confessou o seu crime.

A FABRICA

"Gamba Chelroso" instalara a "fábrica" em sua própria residência. Comprava vazilhames vazios aos milhares, nos comerciantes Manoel Gomes de Souza, Joaquim Ferreira de Rezende, Antônio Pereira Soares e Antônio Carlos Gomes dos Santos, estabelecidos na praça da República, n. 25. Só comprava os que se pareciam com os que contém o verdadeiro conhaque e pelos que tivessem contido o produto, com rótulo, pagava mais que Cr\$ 3,50, o preço por que adquiria os primeiros.

De posse dos litros, Valtér os enchia com uma mistura de água, álcool e "fernet". Chelros os litros, arrolhava-os e punha as capas de estanho, que muito habilmente pintava, ficando as mesmas parecidíssimas com as verdadeiras. Depois, vendia cada litro por 100 cruzeiros.

A falsificação só não era perfeita quanto ao aspecto português que se vê impresso no estanho, na direção da rocha, no lado do verdadeiro conhaque. Isso porém, era disfarçado, pois na "fábrica" local, "Gamba Chelroso" aplicava o selo vermelho que indicava procedência estrangeira, que ele aproveitava de qualquer outra mercadoria.

PRÉSO O "FABRI-CANTES"

Todos os citados comerciantes foram presos e interrogados, confessando que sabiam o que faziam e se destinavam os vazilhames vendidos a Valtér. Clinicamente declararam: — Comprar e vender vazilhames é o nosso negócio. Se os compramos, temos que os vender. Além do mais, com Valtér o negócio era bem rendoso. Ele pagava bem!

OUTRO CÚMPLICE

Os policiais prenderam um outro cúmplice, o português Eudino Fernandes de Paiva, estabelecido com dois irmãos, à rua de Santa Luzia, 405, e avenida Mem de Sá, 24. Eudino, comprava o produto falsificado a Valtér e vendia a 15 cruzeiros cada dose, tendo assim um lucro fabuloso, pois cada litro dá mais de 20 doses.

Na ocasião em que foi preso, Eudino se fez de desentendido e até chamou a Rádio Patrulha. "E" REMÉDIO "Gamba Chelroso" algumas vezes foi perguntado por sua mãe a respeito "daquelas garrafas". Respondia sempre: — E remédio para calvicie... O falsificador admitiu que sabia que nas casas comerciais o produto legítimo é vendido a 200 ou 250 cruzeiros cada litro e achou que falsificando o encontraria com facilidade compradores. Confessou mais que foi levado a falsificação por saber que há uma enorme falta de camilhões, de modo que difícil se torna a importação da bebida, que é portuguesa. Sem dúvida "Gamba Chelroso" está a par dos grandes problemas econômicos e financeiros... E quase resolveu os seus...

TÔNICO CAPILAR

A "Casa Fradinho", da praça da República, n. 23, onde o falsificador comprava vazilhames tem uma saída pela rua do Senado. No decorrer das investigações, os policiais entraram por aquele local e, inesperadamente, descobriram uma outra "moamba": uma "fábrica" de tônico capilar, "dirigida" pelos irmãos Wilton e Wilson Fernandes Alves, de 21 e 20 anos, respectivamente, domiciliados em Vila Rosali, Estado do Rio.

O "tônico" por eles "fabricado" tinha o nome "Sublime" e nos rótulos dos vidros alardeava "fz crescer cabelo até em bola de bilhar".

Na delegacia os dois jovens falsificadores confessaram que o "tônico" era composto de vasilina líquida e água colorida com a ajuda de papel de seda vermelho. Como o falsificador de conhaque, foram autuados.

Varejado mais um antro de contravenção do jôgo do bicho

A "fortaleza" da rua Catumbi, n. 87, era considerada "inexpugnável". Inúmeras vezes investigações da Seção de "Jogos" da Delegacia de Costumes e Diversões tentaram tomá-la de "assalto", mas não o conseguiram.

Na manhã de terça-feira porém, foi ela vencida, finalmente. O próprio titular da delegacia, sr. Eduardo Pereira da Costa, orientou a diligência que reduziu na queda daquele antro de contravenção.

Foi apreendido copioso material utilizado na prática do "jôgo do bicho". O "dono" do "pon-to", o banquete que atende pelo vulgo de "Manduca", não foi encontrado, mas aquela autoridade apreendeu um livro no qual consta o nome de vários comissários, detetives e investigadores, seguidos de importâncias em cruzelros.

Nossa reportagem ouviu o sr. Pereira da Costa a respeito, tendo dito a.s. que atacara aquela "fortaleza" com o principal fato de aprender o livro, de cuja existência tivera conhecimento. Continuando, disse o delegado que entregou o livro ao general Lima Câmara, Chefe de Polícia, que vai mandar instaurar inquérito, presidido por funcionário de sua inteira confiança, a fim de apurar as responsabilidades dos funcionários cujos nomes constam do livro apreendido.

O sr. Pereira da Costa esquivou-se a outras declarações, mas sabe, a reportagem que o referido livro é um "conta-corrente" no qual se vêem anotadas as importâncias pagas pelo banquete "Manduca" a determinados policiais para que estes não "es-tourassem" a "fortaleza" ou avisassem quando outros o pretendessem fazer.

Não matei minha esposa!

IMPRESSONANTES DECLARAÇÕES PRESTADAS POR JOÃO DA CUNHA BRANCO FILHO

Conforme noticiamos, João da Cunha Branco Filho, indigitado matador de sua esposa d. Jurema Ferreira da Costa, foi apresentado às autoridades do 21.º distrito, por seu advogado dr. Geraldo Melo Cunha. Perante o delegado e o escrivão Camacho,

interrogado sobre o fato, declarou que em ano que não se recorda, conheceu a jovem quando ainda era comerciante, iniciando-se desde então o namoro. Mais tarde casou-se e tudo transcorria normalmente até que sua sogra passou a levar Jurema a várias sessões espíritas, coisa que o desgostava profundamente, já que sabia que a esposa muitas vezes regressava tarde da noite, tendo certa ocasião, no largo da Penha, surpreendido-a em companhia de um mulher de nome Maria.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da AGRICULTURA — Aposentando José Maria de Paula, Oficial Administrativo, classe I.

Concedendo referência, de auxílio de escritório, classe E, a Nidia Rodrigues Ferreira Manoel.

Na pasta da VIAÇÃO — Promovendo os escrivães Isabel de Albuquerque, por merecimento, da classe F, e Fernando Lima, por antiguidade, da classe E, a classe F.

Considerando designado membro da Delegação de Controle Junt a E.F.C.B. na qualidade de funcionário do Corpo Instrutivo do Tribunal de Contas e a partir de 1-5-50, o oficial administrativo, classe L, Antônio Costa.

Nomeando, de ofício, classe D, Amaldi Lisboa, Dione Castelo Branco e Irma dos Santos, e oficiais administrativos, classe H, os escrivães, classe G, José de Medeiros Regis e Almiria Telles Pacheco.

Aposentando Heitor da Vinçani, escrivão, classe G, e os auxiliares Joaquim Pinto da Mota, Romualdo Dias Leite e Antônio Braga do Rosário.

Concedendo aposentadoria a João Marcondes de Amaral, secretário, classe F, a Germano Leuckert, agente auxiliar, e Protensor Nunes Pires, datilógrafo, classe G.

Na pasta da FAZENDA — Concedendo aposentadoria a José Maria Pedreira de Barros, oficial administrativo, classe M, e a Oscar Pacheco de Souza Belo, contador, classe O.

Tornando sem efeito a exoneração de Edite Teles de Oliveira Rocha, do cargo de classe E da carreira do guarda-livros e o decreto que nomearam em 27-5-49, fiscal adjuvante, classe E, Lourenço Quirino Neto, em 7-3-49, ficando anuente, classe E, José Gilberto Ribeiro e José Nicolino Mauro e, em 11-1-49, escrivães, classe E, Alice Atencio, Freitas de Andrade, Maria Pereira Gonçalves e Sônia Ferreira de Castro.

NO CATETÉ DELEGADOS A I REUNIAO PAN-AMERICANA DE CONSULTA SOBRE GEOGRAFIA

O presidente da República recebeu, ontem, às 16 horas, no Palácio de Catete, as delegações da 1.ª Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia. As delegações foram recebidas no salão amarelo, pelo Chefe do Cerimonial da Presidência da República, ministro Francisco de Alamo Louzada, que as introduziu no Salão Nobre, onde se encontrava o presidente da República, o ministro da Educação e Saúde, sr. Clemente Mariani Bittencourt, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, o chefe do Gabinete Militar, general João Vilela de Amorim Melo, e o chefe do Gabinete Civil, ministro José Pereira Lima.

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, na qualidade de presidente da reunião, fez a apresentação dos representantes ao Chefe de Estado.

Terminados esses cumprimentos, o professor Isaac Villero, chefe da Delegação uruguaia, em breves e significativas palavras, ofereceu ao presidente da República o emblema da 1.ª Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia, tendo em nome do Chefe de Estado agradecido o ministro da Educação e Saúde.

Findo esse cerimônia, retiraram-se as delegações com o mesmo cerimonial de entrada.

As delegações são constituídas de membros dos seguintes países: Argentina, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Estados Unidos, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai.

Três feridos

Luiz Fernandes Barbosa, de 43 anos de idade, casado, médico, residente na avenida Copacabana, n.º 664, apto. 397, sua esposa d. Maria de Oliveira Barbosa, de 28 anos, e Maria Gabriela, de 45 anos, francesa, residente na rua Jardim Botânico, n.º 264, saíram feridos em consequências de um choque de veículos, ocorrido na rua Voluntários da Pátria.

A polícia do 3.º distrito, tomou conhecimento do fato.

Perdem cinco aulas porque se atrasam alguns minutos

Numeroso grupo de alunos do colégio "Franco-Brasileiro", situado em Laranjeiras, constituído de moças e rapazes, veio à redação da MANHÃ a fim de queixar-se da exagerada disciplina que se vem aplicando naquele estabelecimento de ensino.

Segundo nos contaram os estudantes, o diretor, a partir de julho do corrente ano, determinou que todo aluno que não estiver presente no mesmo às 7.10 minutos em ponto, não poderá mais transpor os portões. Com essa exigência drástica, ficam numerosos alunos impedidos de assistir as aulas e consequentemente prejudicados no aproveitamento que poderiam ter.

Outra reclamação que nos trouxeram os alunos do colégio "Franco-Brasileiro" prende-se ao pagamento de uma espécie de jôia, estipulada pela direção, e na importância de setecentos e cinquenta cruzeiros e que dá direito à aquisição de livros. Afirmaram os alunos que apesar de não terem pago, não podem ter um simples caderno no colégio, têm que pagar por fora.

Antes de se retirarem os rapazes e moças que cursam o colégio "Franco-Brasileiro" e que se acham alarmados com o regime de horário rígido que ali se instaurou, nos disseram que o motivo principal de sua visita era dirigir por intermédio da MANHÃ um apelo ao diretor, para que seja mais tolerante e procure suavizar as condições tão severas que ali estabelecem.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

O presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, ten. coronel Frederico Troita, comunica aos seus amigos e correligionários a instalação do Diretório Distrital de Rio Comprido e Engenheiro Velho, à rua Haddock Lobo, 135, sobrado, onde funciona diariamente, das 14 às 20 horas.

EM MIGUEL PEREIRA O VASQUINHO DE OLARIA

Jogar no próximo domingo em Miguel Pereira, a valorosa equipe do Vasquinho F. C., de Olaria. O clube leopoldinense dará combate ao campeão local. O embarque da embaixada carioca será no domingo, em três ônibus especiais. Seguirá na comitiva "vascaina" o nosso companheiro Jader Neves.

Vasquinho A. Clube

A querida agremiação do Rocha Miranda, vem de indicar o nosso matutino para seu órgão oficial. Graças a aqui estamos às ordens.

Andorinha, 2 x Cruzeiro, 2

Teve lugar domingo p.p., o esperado encontro futebolístico entre os fortes esquadrões, Andorinha X Cruzeiro que terminou com um justo empate de 2 X 2. Os gols do S. C. Cruzeiro foram feitos por Haroldo e Cici.

O S. C. Cruzeiro entrou em campo com a seguinte formação: Vaca, Abelardo e Fombrão; Zé Maria, Jorge e Perito; Haro, Cici, Brito (Silvio), Altair e Boes. O encontro entre os segundos quadros, terminou com a vitória do S. C. Cruzeiro por um tento a zero. Goal de autoria do centro-avante Brito.



Ubaldo, a "arma-secreta", do Ceres F. C.

Vitória de expressão do Ceres F.C.

FRENTE AO PODEROSO QUADRO DO "TORRES HOMEM" F. C. — 3 X 1, A CONTAGEM — UBALDO, A "ARMA SECRETA"

Conforme foi amplamente noticiado, o Ceres F. C., querido clube de Bangu, tinha para o último domingo um sério compromisso, já que enfrentaria o "Torres Homem" F. C., de Boia-fogo. E o clube "banguense", precisava de uma reviravolta, pois no último feriado, sofreu um revés frente ao Piratuna F. C. Enquanto isto, seu adversário apresentava com um empate em S. Antônio de Pádua, como sua última façanha. Desta maneira, acolheu o campo do Ceres uma grande e entusiasta assistência, que ali foi avida em assistir aos lances de sensação. Não ficaram descepcionados os adeptos do nosso mais popular esporte, pois o quadro de Bangu, numa tarde inspirada, deu intenso trabalho ao categorizado conjunto visitante, impondo-lhe um revés pela contagem de 3 x 1.

UBALDO, A "ARMA SECRETA"

O encontro apresentava um desenrolar equilibrado, quando Lino contundido deixa o gramado. Entra em seu lugar Ubaldo, "double" de presidente e "chack". E Ubaldo, apesar de ser zagueiro, entrou na ponta-esquerda, para minutos depois, assinalar um magnífico tento. O feito daquele veterano esportista, veio animar sua turma, que passou a atacar sem empecilho, conquistando Mineirinho

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 15 de setembro de 1949

NÚMERO 2.486

"Show-Revista A MANHÃ" e "Galera sem Rumor"

Estão programados os seguintes espetáculos: sábado, no Clube dos Cariocas e Leme. Dia 18, domingo, a ser anunciado ainda no decorrer desta semana. Dia 1.º de outubro, na E. C. Anchieta, além das excursões a Campos e Resende. Amanhã, haverá importante reunião dos artistas em nossa redação às 18.30 horas, a fim de serem conhecidos os pormenores das excursões acima mencionadas e outros informes de real interesse para todos. Daremos, também, maiores informes sobre as programações para sábado e domingo próximos, bem como o do dia 1.º de outubro, no E. C. Anchieta.

Brilhante vitória da A. D. R. Bayer

Sábado último, defrontaram-se no campo da Fábrica de Máscaras, em Bonsucesso, as equipes da Associação Desportiva e Recreativa Bayer e do C. A. Studebaker. Esse encontro teve caráter de revanche. No primeiro encontro venceu o Studebaker. O de sábado agradou plenamente aos que o presenciaram, pois decorreu num ambiente de movimentação e entusiasmo e sempre dentro do maior cavalheirismo como não poderia deixar de ser em se tratando de dois clubes que, evidentemente, se unem por sinceros laços de simpatia e amizade. A equipe da A. D. R. Bayer, jogando numa tarde de verdadeira inspiração, foi pouco a pouco se impondo pelo jogo de conjunto e logrou obter uma expressiva vitória pelo escore de 3 x 2, vitória esta de maior realce, por ter sido obtida sobre um grande adversário. Desta forma, o quadro da Rua Dom Gerardo "desforrou-se" bem do revés de 2 x 1 que lhe fora imposto pelo Studebaker no primeiro encontro. Os "gols" da Bayer foram obtidos por Milton, Djalma e Armando e a sua grande jogada com a seguinte composição: Cezario (depois Geraldo); Bawle e Salles; Orlando, Humberto e Nilson; Armando, Leite, Djalma (depois Newton), Osvaldo e Milton. Na preliminar venceu ainda a A. D. R. Bayer por 3 x 0.

QUADRO DISCIPLINADO E DE GRANDES VALORES

O "onze" do "Torres Homem", mostrou ser um grande quadro, possuindo em suas fileiras verdadeiros "cracks", onde impera disciplina. E daqui, registamos com prazer, que a peleja realizada domingo em Bangu, foi entre duas agremiações, que fazem do esporte o verdadeiro esporte.

QUADRO VENCEDOR E "ARTILHEIROS"

Formou assim, o quadro do Ceres F. C.: Helton; Paulo e Antenor; Nilton, Alemão e Onilton; Mário, Durval, Mineirinho, Jorge e Lino (Ubaldo). "Goals" do Ubaldo, Mineirinho e Mário para o Ceres, enquanto José fez o único dos vencidos.

Vitória significativa do Mocidade BAQUEOU O E. C. BRASIL POR 3 X 2 — QUADRO E "ARTILHEIROS" DO CLUBE DE ANCHIETA

Realizou-se domingo último na cancha do E. C. Brasil em Olinda uma peleja amistosa, tendo como protagonistas os conjuntos do clube local e do Mocidade F. C. de Anchieta, terminando com a vitória desta, última pela contagem de 3 x 2. Os pupilos de Veloso pisaram na cancha dispostos a mais uma vitória, já que o E. C. Brasil a muito não perdia em sua cancha, desta maneira, foi uma vitória de coração do Mocidade, pois não contou com Toninho e Jonas, mas, teve em Liliando e Zarrur dois substitutos a altura. A peleja teve transcurso dos mais equilibrados, finalizando a primeira fase com empate de 2 x 2. O segundo período da luta, transcorreu bastante movimentado, sendo o tento da vitória conquistado por Arlindo, e mais uma lance, o juiz dava por finda a peleja, com a vitória do Mocidade por 3 x 2, tentos de Chochinha, Arlindo 2.

O quadro do Mocidade assim jogou: Bicudo, Nostinho e João Jaques; Liliando, Moart e Zarrur; Armando, Chochinha, Arlindo, Muinha e Ivan.

Realizou-se domingo, no campo do Cajuete, o esperado encontro entre o Drummond e o Unidos do Canto F. C., ambos de Vas Lobo, sagrando-se vencedor o "time" de Dida, pela contagem mínima, "goal" consignado por Torivel.

A peleja foi empolgante, pois Unidos do Canto apresentou-se reforçado por diversos elementos do Moura F. C., mas o Drummond agüentou-se em campo e conseguiu vencer a peleja, tendo co-

mo elementos destacados Cléo, em primeiro plano, pela foi um gigante na área, com tiradas espetaculares e anteposando-se à maioria das jogadas dos avançados contrários, levando sempre vantagem no lance, além de Nilton Dida, Nostinho e Nenem, que também agiram com grande destreza. Foi o seguinte o quadro vencedor: Nilton, Jair e Cléo; Dida, Nenem e Zemar; Torivel, Clotilde, Zita, Nostinho e Canhotinho.

Belo feito do Drummond F. C.

Realizou-se domingo, no campo do Cajuete, o esperado encontro entre o Drummond e o Unidos do Canto F. C., ambos de Vas Lobo, sagrando-se vencedor o "time" de Dida, pela contagem mínima, "goal" consignado por Torivel.

LUTANDO SEMPRE

Escreve IRÊNIO DELGADO

LOUVAVEL INICIATIVA

Uma nota bastante alvissareira foi tornada conhecida nos bastidores do Departamento Autônomo. Como ninguém desconhece — pelo menos aqueles que acompanham os desportos metropolitanos — Joaquim Guimarães, ministrava até a última semana, aulas teóricas de real proveito, a uma turma de universitários, — portanto homens capazes — sobre os intrincados problemas das arbitragens. Essas aulas, dirigidas por aquele conhecido parêro, revestiam-se de grande utilidade, pois residiam no perfeito conhecimento dessa matéria, que tantas celeumas tem causado entre nossos desportistas. Pois bem, esses alunos, foram julgados, depois de minucioso exame, aptos a dirigirem pelejas de futebol, e num resgo de benevolência para os clubes filiados ao Departamento Autônomo, foram colocados à disposição do órgão desse departamento, para atuarem em prêmios oficiais. O sorriso que João da Silva Ramos e Edmundo Berthouz deram ao ter ciência do fato, evidência sobremaneira a alegria que lhes invadia a mente, uma vez que tal gesto de Joaquim Guimarães, muito viria facilitar a missão que tem como responsáveis pela Seção de Arbitros do D. A. Também Nourival Carpalheira se mostrou ufano com essa atitude, que, excusado será dizer, veio ao encontro das aspirações do dr. João Machado, indiscutivelmente um dos grandes batalhadores do Esporte Amador. Isso, é por sua vez, uma notícia que deverá alegrar aos grêmios pertencentes ao D. A. e aos próprios juizes que já integram aquele quadro de apitadores, pois, poderão assistir às futuras aulas, onde por certo, adquirirão maiores conhecimentos das regras do "associação". Parabéns a esses abnegados desportistas que trabalham desinteressadamente pelo progresso do Esporte Amador metropolitano.



O esquadro do Flamengo de Nilópolis

Firme o Nova Cidade na liderança

Do Campeonato da Liga Nilopolitana de Desportos — Central e Flamengo, os outros vencedores da 10.ª rodada — Empate entre Frigorífico e Universal — Domingo próximo mais um "clássico", quando o Flamengo dará combate ao líder

Continua empolgando aos esportistas de Nilópolis, o atual campeão patrocinado pela Liga Nilopolitana de Desportos. O campeonato, já entrou em sua 10.ª rodada, mantendo ainda a liderança o E. C. Nova Cidade.

FLAMENGUINHO, NOVA CIDADE E CENTRAL OS VENCEDORES

Nas quatro pelejas realizadas, apenas uma terminou com um empate, já que Frigorífico e Universal dividiram a contagem, isto é, assinalou o "placard" 2x2. Enquanto isto, o Nova Cidade vem firme na liderança, vencendo de maneira sensacional o ideal, por cinco tentos a um.

O Flamengo, que vem firmando o dia a dia, voltou a vencer bem, tombando o Oriente por 3x0, depois de um "match" onde os "rubro-negros" foram sempre superiores.

O Central, que vem em quarto lugar na tabela, frente ao Palmeiras conquistou nova vitória. Lutaram os "palmeirenses" com bravura, mas não suportaram a melhor classe do adversário, e o final, foi Central 2x0.

Caiu lutando o Corinthians Venceu o Laranjeiras por 5 x 0 — Jair continua empolgando

Regular assistência presenciou o encontro amistoso entre as equipes do Laranjeiras F. C. de Inhauma e a do Corinthians de Ipanema na qual se sagrou vencedor o Laranjeiras por 5 x 0. Tentos assinalados por Jair, 2, Osmar 2, Nenem 1.

Coube a srta. Floripes Moção, que, abrilhantou a peleja com a sua presença, o pontapé inicial.

Na preliminar venceu ainda o Laranjeiras por 4 x 1.

Os comandados do Pereira formaram assim constituídos: Paulinho, Arnaldo, Hera, Machado, Osmar (Helo II), Jorge, Ademir (Osmar), Carlinhos, Helio I, Nenem e Jair.

As atrações da noite esportiva no estádio do Manufatura — Autoridades escaladas e horários — Em disputa a Copa "A MANHÃ"



O "onze" do Attila F. C., que enfrentará o aguerrido conjunto do E. C. Palmeiras

Tendo como local a excelente praça de esportes do Manufatura, estarão em luta hoje, Attila F. C. X Palmeiras, na segunda peleja da "melhor de três", pela decisão da "chave" de vencedores, do Torneio "Octacillo Resende". O Attila, tem para seu lado, uma bela vitória, quando a turma da rua Bela caiu de maneira sensacional na peleja da última quinta-feira. Sendo assim, só a vitória interessa ao Palmeiras, pois do contrário, estará afastado do título de campeão do maior torneio até agora realizado, com participação de clubes amadoristas independentes.

SENSACIONAL A PELEJA ENTRE A. A. UNIDOS X MANHÃ AIRES F. C.

Terão ainda os fãs, uma peleja sensacional para iniciar a notada esportiva de hoje, já que estarão em luta, A. A. Unidos X Matias Aires F. C., em disputa da Copa "A MANHÃ". Estes dois queridos grêmios do nosso futebol amador estão preparados para o encontro de logo mais, e ambos em condições de vencer. Será evidentemente, um "match" cem por cento.

AUTORIDADES ESCALADAS E HORARIO

Peleja Attila X Palmeiras — As 21 horas — Árbitro, Artur Pereira da Silva, auxiliado por, Jannário Fernandes e Henrique Carlos da Silva.

Peleja A. A. Unidos X Matias Aires — As 19 horas — Árbitro, Joaquim Cavalcanti, auxiliado por José de Carvalho e Miguel de Brito Lemos.

Diretor de dia, Inácio de Castro; Representante, Antônio de Liberdade; Diretor-geral, João Alberti; Bilheteria, Silvio Muniz e Fortão, Carlos Sérgio dos Santos. Supervisão de João da Silva Ramos.

QUADROS PARA HOJE: PALMEIRAS: ATILIA:

ARMANDO JORGE MIRO LUIZ I JANSEN JOAQUIM JULIO ARI CASUSA PAULINHO MAÇAMBA	ZEZE GENINHO CABOCLO MAZO NILO FACA JAIME ADÃO MANUELZINHO EDGAR NILTON.
--	--

Futebol em Vassouras

NOVA FAÇANHA DO VASSOURENSE

DERROTADO O BRASIL E. C. POR 3 X 0 — VITORIOSOS TAMBÉM OS LOCAIS NA PRELIMINAR

VASSOURAS, 13 (De Hélio Lacombe, especial para A MANHÃ) — Novamente esteve em ação a equipe de futebol do Vassourense, para dar combate em uma peleja inter-municipal, ao quadro do Brasil E. C. de Barro Preto. O "match" agradável foi equilibrado, findando a mesma sem nenhum "goal".

QUADROS, PRELIMINAR E "ARTILHEIROS"

Os dois quadros assim formaram — Raul; Tião e Luis Totonio.

Reenze: Raul; Tião e Luis; Manuel, Jaime e Ernani; Hélio, Mário, Tatão (Nati), Sero e Totonio.

Brasil E. C.: Edmir; Douglas e Zambuja; Carrapicho, Nilton e Ivan; Gil, Zenil, Geninho, Jair e Rosal.

"Goals" de Mario, Zambuja e Mario.

Na peleja preliminar, venceu ainda o Vassourense por 3 x 1.

Ôsseo-Tônico

Convoca o Matias Aires F. C.

Para a sensacional peleja que será travada hoje à noite no campo do Manufatura Nacional de Porcelana F. C. o Matias Aires F. C. convoca os seguintes jogadores, para estarem na sede às 18 horas, a fim de serem incorporados para aquela peleja: Jorge, Barri, Bebeto, Elcio, Barros, Cicero, Sergio, Murilo, Moacir, Zeito, Heleno, Jadir, Mario Nilton, João, Vera-Cruz, Elcio, Magalhães e Elci.

Tombou o E. C. Isabel

Vitória de gala do Vasquinho por 4 x 0 — Sem diversos titulares e "onze" do Muniz — Justo, porém, o triunfo do quadro de Olaria



O homogêneo conjunto do E. C. Del Mar

No campo do Vasquinho de Olaria, travou-se domingo último um interessante prêmio, tido para os locais como revanche, já que o E. C. Isabel, na primeira peleja, conseguiu um brilhante triunfo, pela contagem de 5x2. Os rapazes do Vasquinho foram a campo com disposição, e souberam aproveitar as oportunidades surgidas, para impor ao seu valente adversário uma derrota sensacional por 4 tentos a zero. Caiu bem o Isabel, que não contou com três de seus titulares. Mas a vitória do Vasquinho foi

justa e inofensável, pois seu quadro jogou melhor, principalmente sua linha-atacante, que não deixou em paz a defesa visitante durante os 90 minutos de jogo.

FALTOU LINHA DE ATAQUE AO ISABEL

Evidentemente, faltou linha de ataque ao quadro do E. C. Isabel, pois não contando com três de seus titulares, foi presa fácil para a segura defesa do Vasquinho, que empurrando bem seus dianteiros, foram os heróis da grande vitória do clube de Olaria.

A TRADICIONAL FESTA DA PRIMAVERA NO CLUBE DE SÃO CRISTÓVÃO — O querido clube de Aristides Martins, realizará no sábado, dia 24, a sua tradicional Festa da Primavera. A essa elegante tertúlia do grêmio do bairro imperial, estarão presentes as madrinhas do esporte amador, Floripes Monção, Ivanita Bóboda e Belmira Lemos da Cruz.

ADVERTENCIA AOS CLUBES CARIOCAS

ANO IX	RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 15 de setembro de 1949	NÚMERO 2.486
--------	--	--------------

val ser também focalizado, é o aproveitamento das indicações dos clubes e de pessoas que conheçam profundamente a questão. Para tanto, o projeto elaborado será tornado público para amplo debate e conhecimento dos interessados. Alguns detalhes como "passes", "luvas" e outras modalidades dos contras de trabalho dos desportistas estão sendo meticulosamente estudados. Oportunamente daremos novas informações a esta respeito.